Ciclo Introdutório

Planos de Aula

Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita

Versão eletrônica

APRESENTAÇÃO

Amigo Instrutor,

É com muita alegria que lhe oferecemos este material para o seu planejamento das aulas do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita.

São modelos de planejamento de uma boa aula, passo-a-passo, com a utilização de técnicas e recursos didáticos, priorizando em todas elas o estudo em grupo.

Este Caderno de Plano de Aulas contém o planejamento das seguintes aulas do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita:

- ✓ Aula inaugural;
- ✓ Aula 1 - Deus;
- ✓ Aula 2 - Jesus;
- ✓ Aula 3 - Doutrina Espírita e Allan Kardec;
- ✓ Aula 4 - Espírito, Perispírito e Corpo;
- ✓ Aula 5 - Reencarnação;
- ✓ Aula 7 - Pluralidade dos Mundos Habitados;
- ✓ Aula 8 - Mediunidade;
- ✓ Aula 10 - Conhecimento de si mesmo;
- ✓ Aula 12 - Prece e Culto do Evangelho no Lar;
- ✓ Aula 13 - Vícios.
- ✓ Aula de encerramento e avaliação

As demais aulas (Aula 6 - Desencarnação; Aula 9 - Obsessão; Aula 11- Família; e a Aula 14 - Caridade e o Centro Espírita) serão planejadas a critério das duplas de instrutores da Casa Espírita, buscando cada equipe a sua criatividade e crescimento na aplicação do conhecimento espírita e na formação de trabalhadores.

Para isso você também poderá contar com os recursos didáticos, que são indicados nesses planos de aula, acessando o site www.ocentroespirita.com, bem como assistindo às vídeo aulas de preparação do instrutor postadas no site www.tvmundialdeespiritismo.com, através do programa ENSINO ESPÍRITA.

Que a paz de Jesus inspire os nossos corações.

Muita paz!

Comissão do Esclarecimento e Família

"Abençoados os lidadores da orientação espírita, entregando-se afanosos e de boa vontade ao plantio da boa semente![...]

Que jamais se descuidem do aprimoramento pedagógico, ampliando, sempre que possível, suas aptidões didáticas para que não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas."

Guillon Ribeiro.

Recomendações gerais aos instrutores

Apresentamos a seguir algumas recomendações gerais que têm por finalidade auxiliá-lo a aplicar uma boa aula em sua Casa Espírita.

Juntamente com os planos de aula ora apresentados, estão sendo disponibilizados novos slides para as aulas do curso Noções Básicas de Doutrina Espírita, bem como CD's contendo os arquivos de áudio e vídeo indicados nos planos de aula.

Sabemos que a correta utilização dos recursos didáticos facilita a assimilação dos conteúdos por parte dos alunos e, no intuito de auxiliá-lo nessa tarefa, seguem algumas sugestões:

1- Ao utilizar o projetor multimídia para exibição de vídeos ou slides, atentar para que a superfície onde será feita a projeção tenha fundo branco, opaco e preferencialmente fosco, e que a sala esteja com a iluminação adequada, preferencialmente escurecida para que a imagem fique o mais nítida possível. Caso a sua Casa Espírita não disponha de projetor multimídia, alternativamente poderão ser utilizadas as seguintes opções:

a. TV (LED, LCD ou Plasma). Estes aparelhos de tv geralmente contam em sua parte traseira com um leitor USB (*Universal Serial Bus*) que permitem a conexão de *pendrives*, possibilitando a leitura dos vídeos e do conteúdos dos slides. No entanto, os arquivos dos slides precisarão ser previamente convertidos para um dos formatos de imagem compatíveis com o aparelho de tv (extensões *jpg, jpeg, bmp* ou similares);
b. TV (LED, LCD, Plasma ou tubo) conectados ao aparelho de DVD. Geralmente os leitores de DVD reconhecem uma variedade maior de arquivos. No entanto, convém verificar previamente a compatibilidade dos arquivos no CD ou DVD ao seu aparelho;
c. Computadores (PC ou Notebook). Caso o número de alunos não seja muito grande, e o ambiente físico o permita, pode-se utilizar a própria tela do computador para projetar as imagens das aulas;
d. Retroprojetores ou Cartazes. Os conteúdos dos slides também podem ser impressos em transparências e exibidos por meio de retroprojetores ou, se for o caso, o instrutor poderá confeccionar cartazes em que estes conteúdos sejam reproduzidos. Com relação aos vídeos, uma opção seria a utilização de imagens de revistas, livros e jornais ou, ainda, o emprego de textos de reflexão que atendam aos objetivos propostos.

2- Reservar espaço, em todas as aulas, para o estudo em grupo, como forma de possibilitar o intercâmbio de experiências e conhecimento entre os alunos;

3- Ao escolher determinado vídeo como recurso didático para sua aula, evite a exibição de trechos muito longos, ou mesmo de filmes em sua íntegra. Essa prática tende a fazer com que a aula fique monótona e pode resultar em afastamento dos objetivos propostos;

4- Reservar tempos adequados para o estudo em grupo e para a apresentação dos slides, evitando aulas demasiadamente expositivas, sem a participação dos alunos;

5- Sempre que necessário, recorra ao *Manual de Aplicação do Ciclo Introdutório* ou ao livro *Curso para Instrutores – como aplicar uma boa aula na Casa Espírita*, publicados pela Editora Auta de Souza, onde se encontram sugestões de dinâmicas de grupos, técnicas de ensino e dicas quanto à utilização dos recursos didáticos, além de orientações de interesse geral aos instrutores.

Boas aulas!

Comissão do Esclarecimento e Família

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____Centro Espírita: _____**
Aula: INAUGURAL **Instrutores:_____ / _____**
Objetivos Complementares:

Esclarecimentos sobre a Aula Inaugural:
A Aula Inaugural tem a duração de 2h30', cujo tempo será distribuído da seguinte maneira:

1) 90' para o momento coletivo de abertura dos cursos, que reúne alunos do Ciclo Introdutório (Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita, Curso Nosso Lar, Curso Passe e Curso Corrente Magnética) e do Ciclo de Especialização (Institutos). Esse momento também contemplará coletivamente o programa da Reforma Íntima.
A programação desse tempo fica a critério da Escola de Estudos Espíritas de cada Casa Espírita.

2) 60' para o momento da aula inaugural nas salas dos vários cursos semestrais (do Ciclo Introdutório e do Ciclo de Especialização).

Esse Plano de Aula do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita traz o planejamento da Aula Inaugural, com a duração de 60'.

Objetivos Específicos da Subunidade	**Conteúdo**	**Tempo 60'**	**Atividades / Procedimentos**	**Recursos**	**Providências**
- Identificar a necessidade do estudo para nossa melhoria espiritual. - Sentir-se motivado para estudar o Espiritismo. - Reconhecer que o conhecimento básico da Doutrina Espírita será importante para a sua vida. - Reconhecer no Centro Espírita a "escola de nossa alma". - Enumerar as normas e	- Em qualquer setor de trabalho a ausência de estudo significa estagnação. - "O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para perfeição infinita". - Critérios de aprovação e promoção do aluno. - O Centro Espírita: "a Escola mais importante de nossa alma. É escola e santuário, hospital e lar.	02' 02' 15'	**Recepção:** - Os instrutores receberão os alunos na sala do Curso NBDE, com vibração e alegria. **Prece inicial**, boas vindas e apresentação dos instrutores. **INTRODUÇÃO:** - A aula começará com a dinâmica "Caixa de fósforo", para apresentação dos alunos. - Nessa dinâmica, o instrutor solicitará ao grupo que forme um círculo e entregará uma caixa de fósforo para o primeiro aluno. - O aluno acenderá o palito de	- Caixa de fósforo	- Providenciar caixa de fósforo na quantidade suficiente para o número de alunos inscritos no curso.

condutas disciplinares do curso. - Conhecer os critérios de aprovação e promoção para os cursos seguintes. - Identificar os objetivos, a metodologia e a programação do curso. - Perceber na convivência amiga e fraterna com os companheiros de curso, um grande incentivo para reforma íntima e para o aprendizado.			fósforo e enquanto ele estiver queimando falará sobre: - Seu nome - O que faz? (trabalho e estudo) - Como soube do curso? - A seguir, o aluno que se apresentou passa a caixa para o próximo aluno da sua direita, que fará o mesmo, e continuará a apresentação até que todos falem.		
		10’	**DESENVOLVIMENTO:** O instrutor dividirá a turma, aleatoriamente, em grupos de até 4 pessoas para que conversem: 1- Por que procurou a Casa Espírita? 2- Por que procurou o curso? 3- Qual a sua principal dúvida? Após este momento o instrutor distribuirá uma tira de papel em branco a cada aluno para que escreva a sua principal dúvida ou possíveis inquietações que o trouxeram à Casa Espírita. Redigidas as perguntas o instrutor pedirá aos alunos que se levantem e as fixem num painel, a fim de que percebam que todos temos dúvidas e questionamentos e que não somos os únicos.	- Tiras de papel em branco. - Canetas ou lápis. - Painel de papel pardo, cartolina ou o quadro.	
		03’	Na sequência o instrutor convidará aos alunos para assistirem ao vídeo “Trailer dos temas do Curso Noções Básicas”,	-Trailer dos temas do Curso Noções Básicas de Doutrina	

			que demonstrará os conteúdos a serem estudados neste curso.	Espírita”	
		02’	**Comentário após o vídeo:** Viemos ao lugar certo. No curso “Conheça o Espiritismo” vamos juntos refletir, discutir e conhecer a Doutrina Espírita.		
		06’	Neste momento o instrutor apresentará o livro “Conheça o Espiritismo” para os alunos e apresentará as atividades da Casa Espírita por meio dos slides 1 a 5, desse tema da aula (vide Anexo I): 1- Centro Espírita escola da alma. 2- Tratamento espiritual: triagem, reunião pública, passe e desobsessão. 3- Evangelização infantil e mocidade. 4- Trabalhos de Caridade (Campanha de Fraternidade Auta de Souza, Campanha de Esclarecimento Chico Xavier, Sopa Fraterna, Distribuição de Cestas básicas, Caravanas de Assistência e divulgação). 5- Cursos no Centro Espírita.	- Slides 1 a 5 de apresentação do Centro Espírita.	
		08’	Em seguida O instrutor apresentará o Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita: - Destacará o Caderno de Exercícios. Explicará a	-Slides 6 a 12 de apresentação do CURSO Noções Básicas	- Imprimir o “Cronograma do estudo do livro Há 2000 anos” e o “Cronograma de

			metodologia e funcionamento do curso, por meio dos slides 6 a 12, deste tema do curso, contendo: - Normas (pontualidade, faltas regulares, Falta-trabalho, critérios de promoção, isto é, os critérios necessários para que os alunos sejam promovidos ao curso seguinte). - Temas das 14 aulas. - Horário (início e término do curso semestral). - Materiais didáticos da Reforma íntima (Agenda da Reforma Íntima, editada pela Editora Auta de Souza e o livro "Há dois mil anos", de Emmanuel/Chico Xavier, editado pela Feb). - Aulas de Práticas Assistenciais (Campanha de Fraternidade Auta de Souza e uma livre, a critério da direção da Casa Espírita).(Vide modelo dos slides no Anexo I).	de Doutrina Espírita. -Livro Conheça o Espiritismo (Editora Auta de Souza). - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza).	horário e aulas do curso NBDE", de acordo com o número de alunos inscritos.
		02'	- O instrutor entregará aos alunos o "Cronograma do Curso NBDE", detalhando a programação do curso,(vide modelo no Anexo II), e o "Cronograma do estudo do livro Há dois mil anos" (Vide livro Reforma Íntima- Como tornar sua vida melhor).	- Impressos do "Cronograma de estudo do livro Há 2000 anos". -Impressos do "Cronograma do horário e das aulas do curso NBDE".	
		07'	**CONCLUSÃO:** A seguir, o instrutor convida a todos para assistirem ao vídeo:	- Recortes de papéis em branco.	

			"Ricardo Oliveira, um exemplo de superação". - Logo após a apresentação do vídeo, o instrutor perguntará aos alunos: *1) Qual a sua impressão sobre o vídeo?* *2) O que nos ensina o exemplo de Ricardo?* - O instrutor deixará que um voluntário, se manifeste sobre as perguntas. Falará que assim como "Ricardo, bicampeão da Olimpíada Nacional de Matemática", deveremos ser persistentes e enfrentar os nossos desafios. O estudo nos conduzirá ao conhecimento espírita e ao crescimento espiritual. - O instrutor desejará a todos bons estudos, nessa etapa que se inicia.	- Lápis - "Caixa de Curiosidades" -Vídeo "Bicampeão da Olimpíada Nacional de Matemática".	
		03'	- Avisos e prece de encerramento.		

ANEXO I – Apresentação sobre a Casa Espírita (Modelos dos slides)

Slide 1: Centro Espírita Escola da Alma
"Nossos amigos espirituais sempre nos ensinaram a considerar os Centros Espíritas como a Escola mais importante da nossa alma, porque é no Templo Espírita que nós recebemos de outros e podemos doar de nós mesmos os valores que servirão a cada um de nós para a vida eterna." (Emmanuel, *Entrevistas*, 5 ed., p.115).

Slide 2: Atividades da Casa Espírita

Segunda - feira
* Triagem Fraterna

Terça – feira
* Reunião Pública

Quarta – feira
* Tratamento Espiritual
* Escola de Médiuns

Domingo
* Campanha de Fraternidade Auta de Souza

Sábado
* Evangelização de crianças, jovens e adultos
* Atividades assistenciais
* Divulgação
* Escola de Estudos Espíritas

Slide 3: Evangelização Infantil; Mocidade

Slide 4: Campanha de Fraternidade Auta de Souza; Campanha de Esclarecimento Chico Xavier; Sopa Fraterna; Distribuição de Cestas Básicas.

Slide 5: CURSOS NA CASA ESPÍRITA
Escola de Estudos Espíritas:

Ciclo Introdutório: Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita; Curso Nosso Lar; Curso Passe; e Curso Corrente Magnética.
Ciclo de Especialização: Instituto da Criança; Instituto do Jovem; Instituto do Esclarecimento e Família; Instituto da Divulgação, Instituto da Caridade e Instituto da Mediunidade.

Slide 6: Funcionamento da Escola de Estudos Espíritas

ATIVIDADE	TEMPO	LOCAL
- Recepção dos alunos e Alegria Cristã	30 minutos	Auditório
- Abertura dos cursos (Prece inicial, avisos e encaminhamento para as salas de aula)	20 minutos	Auditório
- Exercício de Reforma Íntima	30 minutos	Salas de aula
- Cursos Sistematizados	100 minutos	Salas de aula

Slide 7: Critérios de promoção
Serão aprovados os alunos:

- ❖ que alcançarem frequência regular nas 19 aulas teóricas [máximo de 3 faltas] e
- ❖ 100% de presença nas aulas de práticas assistenciais sendo que, nestas, o aluno poderá repor a aula a que, justificadamente, não compareceu. (Manual de Aplicação dos cursos do Ciclo Introdutório).

Falta trabalho - Considera-se *falta trabalho,* desde que previamente autorizada pela direção da Casa Espírita, a ausência do aluno motivada pela participação em Encontros Fraternos Auta de Souza, rotas de divulgação, reuniões de produção doutrinária ou outros eventos autorizados pela direção da Casa Espírita.

Slide 8: Temas das 14 aulas

1. Deus
2. Jesus
3. Doutrina Espírita e Allan Kardec
4. Espírito, Perispírito e Corpo Físico
5. Reencarnação
6. Desencarnação
7. Pluralidade dos Mundos Habitados Mediunidade
8. Mediunidade
9. Obsessão
10. Conhecimento de si Mesmo
11. Família
12. Prece e Culto do Evangelho no Lar
13. Vícios
14. Caridade e o Centro Espírita

Slide 10: Materiais da Reforma íntima.

Slide 11: Aulas de Práticas Assistenciais
"As aulas de Práticas Assistenciais são aquelas consagradas ao exercício da caridade, com aplicação em horário diverso do das aulas teóricas, semestralmente, sendo que cada curso realizará por semestre, duas atividades de Prática, relacionadas ao referido curso." (Livro: Centro Espírita-Escola da Alma- Uma Proposta para Formação de Trabalhadores).

Slide 12: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão." (Paulo, I Coríntios, 15:58).

EDITORA AUTA DE SOUZA

ANEXO II- Cronograma do horário e das aulas do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita

NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA - ___º SEMESTRE DE 20___

Data	Aula	Tema
15 / 02	01	Aula INAUGURAL
22 / 02	02	Aula Deus
01 / 03	03	Aula Jesus
08 / 03	04	Aula Doutrina Espírita e Allan Kardec
15 / 03	05	Aula Espírito, perispírito e corpo
22 / 03	06	Aula Reencarnação
29 / 03	07	Aula especial – O livro espírita (exemplo)
05 / 04	08	Aula Desencarnação
12 / 04	09	Aula Pluralidade dos mundos habitados
19 / 04	10	Aula Mediunidade
26 / 04	11	Aula especial – Encontro Fraterno Auta de Souza (exemplo)
03 / 05	12	Aula Obsessão
10 / 05	13	Aula Conhecimento de si mesmo
17 / 05	14	Aula Família
24 / 05	15	Aula Especial: aniversário do Centro Espírita (exemplo)
31 / 05	16	Aula Prece e Culto do Evangelho no Lar
07 / 06	17	Aula Vícios
14 / 06	18	Aula Caridade e o Centro Espírita
21 / 06	19	Aula de Avaliação e Encerramento

AULAS DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Data	Aula	Local
	Campanha de Fraternidade Auta de Souza	
	Livre (a critério da direção da Casa Espírita)	

Obs. : As Aulas de práticas Assistenciais tem caráter obrigatório para os alunos do ciclo introdutório.
São realizadas em dia e horário diferenciados das aulas teóricas

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____** **Centro Espírita: _____**

Aula 1: DEUS **Instrutores:_____ / _____**

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Conceituar que é Deus. - Reconhecer a existência de Deus, compreendendo que não nos é possível conhecer a sua natureza íntima. - Enumerar os atributos de Deus, sem os quais seria impossível compreender-se a obra da Criação. - Reconhecer os atributos de Deus, sem os quais, não se pode entender verdadeiramente o Criador, nem a Doutrina Espírita.	- Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. - Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre todas as obras da criação. - Não há efeito sem causa. - Não é dado ao homem sondar a natureza íntima de Deus. Para compreendê-lo, ainda nos falta o sentido próprio, que só se adquire por meio da completa depuração do Espírito. - Sem o conhecimento dos atributos de Deus,	02' 03' 30' 10' 06'	**Recepção:** Recepcionar os alunos com alegria. **Prece inicial e chamada dos alunos.** **Momento da Reforma Íntima:** - 1º Momento: Livre conversa (10') - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10') - 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10'). **INTRODUÇÃO:** - O instrutor dará as boas vindas e a seguir entregará uma folha de papel e um lápis a cada aluno pedindo que respondam na folha, à seguinte pergunta: *"O que é Deus para você?"* - A resposta poderá ser por escrito ou em forma de desenho. - Em seguida pedirá que troquem o papel com um colega. Cada um comentará a resposta do outro. **DESENVOLVIMENTO:** - A seguir, o instrutor exibirá o vídeo "Deus", produzido e editado pela TV Mundial de Espiritismo. Após a apresentação pedirá que um ou dois alunos falem de suas impressões sobre o vídeo.	- Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Folhas de papel e lápis. - Vídeo "Deus" (TV Mundial de Espiritismo).	-Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula. - Providenciar folhas de papel e lápis na quantidade suficiente para o número de alunos. - Fazer download dos slides e cópia do vídeo "Deus", e do vídeo "Nasce uma estrela, no site www.ocentroespirita.com

- Perceber a paternal solicitude de Deus em nossas vidas a todos os instantes. - Sentir a presença Divina em todas as obras da Criação. - Compreender que vivemos mergulhados no Fluido Cósmico que dimana da Mente Divina. - Entender que tudo vem de Deus e remonta a Ele.	impossível seria compreender-se a obra da Criação. - Atributos da Divindade: Deus é a Suprema e Soberana inteligência, eterno, imutável, imaterial, onipotente, soberanamente justo e bom, infinitamente perfeito, único, imutável. - A providência é a solicitude de Deus para com as suas criaturas. - Deus lê os mais profundos refolhos do nosso coração. Estamos n'Ele, como Ele está em nós.	08' 03' 02'	- O instrutor convidará os alunos para, nessa aula, conhecerem a visão espírita de Deus, apresentando os slides 1, 2, 3 e 4, do tema Deus, dessa aula 1, do Noções Básicas de Doutrina Espírita (Vide modelo dos slides no Anexo III). Estudo em grupo: - Formação dos grupos: - O instrutor dividirá os alunos em dois, quatro, ou oito grupos, usando balas ou bombons com duas ou quatro ou oito cores diferentes tomando cuidado para que os grupos fiquem com número igual ou aproximado de participantes. Obs: Caso seja possível, recomenda-se grupos de 4 a 6 alunos. Roteiro de Estudo em Grupo : O instrutor entregará a cada grupo um "Roteiro de Estudo em Grupo" (Vide modelo do Roteiro no Anexo I) e explicará os passos para o estudo em grupo. Grupo 1: Roteiro de Estudo 1- Leia com atenção os seguintes atributos da Divindade, no capítulo 1, do livro Conheça o Espiritismo: Suprema e soberana inteligência, Eterno, Imutável e Imaterial. 2- Comente em grupo esses atributos. 3- Escolha um relator para apresentar as conclusões do grupo à turma. Grupo 2: Roteiro de Estudo 1- Leia com atenção os seguintes atributos da Divindade, no capítulo 1, do livro Conheça o Espiritismo: Onipotente, Soberanamente Justo e bom, Infinitamente Perfeito e Único.	- Slides 1 a 4, do tema Deus – dessa 1ª aula, do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita. - Computador e projetor multimídia, com caixas de som para exibição dos vídeos. Ou TV e aparelho de DVD. - Balas ou bombons. - Fichas contendo o Roteiro de Estudo em grupo. - Livro Conheça o Espiritismo (Editora Auta de Souza).	- Imprimir os roteiros que serão entregues aos grupos.

			2- Comente em grupo esses atributos. 3- Escolha um relator para apresentar as conclusões do grupo à turma. Obs: Os Roteiros de estudo serão duplicados para a formação de 4 grupos, ou quadruplicados para a formação de 8 grupos.		
		10’	- Estudo e discussão em grupo.		
		07’	- Apresentação dos grupos: Após o estudo o instrutor pedirá que cada grupo exponha o conteúdo estudado, explicando os atributos de Deus, e a seguir fará a dinâmica do Jogo da Memória. Quando o número de grupos forem 4 ou 8, intercalar as apresentações de maneira que todos os grupos participem da apresentação.		
		10’	**Dinâmica: Jogo da memória** -O instrutor distribuirá 16 fichas sob a mesa, sendo 8 dos atributos de Deus (cor azul) , e 8 de suas características (cor laranja). - Convidará um representante do Grupo 1 para escolher um atributo e uma característica de Deus. Em seguida verificará se correspondem. Se sim, retirará as fichas da mesa. Se não, o aluno deixará a carta como estava anteriormente sob a mesa. Logo após o instrutor convidará o Grupo 2, que realizará da mesma forma. (Anexo II).		
		07’	- O instrutor apresentará os slides 5 e 6, do tema Deus, dessa aula 1, do Noções Básicas de Doutrina Espírita (Vide modelo dos slides no Anexo III) e, a seguir, exibirá o vídeo “Nasce uma estrela”, destacando o atributo da “Suprema e Soberana inteligência” de Deus. (Vide modelo dos slides no Anexo II).	- Vídeo: “Nasce uma estrela”.	

		28’ 04’	**CONCLUSÃO:** - O instrutor concluirá a aula com a exposição dos outros conteúdos, contidos nos slides 7 a 16, do tema Deus, dessa aula 1, do Noções Básicas de Doutrina Espírita (Vide modelo dos slides no Anexo III). - Avisos (Caderno de Exercícios e outros avisos, a critério dos instrutores), prece final e abraço fraterno.	- Slides 7 a 16, do tema Deus – da 1ª aula, desse curso.	

EDITORA AUTA DE SOUZA

ANEXO I: Aula Deus - Modelo dos Roteiros de Estudo em Grupo

Grupo 1: Roteiro de Estudo

1- Leia com atenção os seguintes atributos da Divindade, no capítulo 1, do livro Conheça o Espiritismo: Suprema e soberana inteligência, Eterno, Imutável e Imaterial.
2- Comente em grupo esses atributos.
3- Escolha um relator para apresentar as conclusões do grupo à turma.

Grupo 2: Roteiro de Estudo

1- Leia com atenção os seguintes atributos da Divindade, no capítulo 1, do livro Conheça o Espiritismo: Onipotente, Soberanamente Justo e bom, Infinitamente Perfeito e Único.
2- Comente em grupo esses atributos.
3- Escolha um relator para apresentar as conclusões do grupo à turma.

ANEXO II – Aula Deus: Jogo da Memória

8 Peças dos Atributos de Deus:

Deus é a suprema e soberana inteligência	**Deus é eterno**
Deus é imutável	**Deus é imaterial**

Deus é onipotente	**Deus é soberanamente justo e bom**
Deus é infinitamente perfeito	**Deus é único**

8 Peças das Características dos Atributos de Deus:

Se não possuísse o poder supremo, sempre se poderia conceber uma entidade mais poderosa e assim por diante, até chegar-se ao ser cuja potencialidade nenhum outro ultrapassasse. Esse então é que seria Deus.	**A soberana bondade implica a soberana justiça, porquanto, se ele procedesse injustamente ou com parcialidade numa só circunstância que fosse, ou com relação a uma só de suas criaturas, já não seria soberanamente justo e, em consequência, já não seria soberanamente bom.**	**É ilimitada a inteligência do homem, pois que não pode fazer, nem compreender tudo o que existe. A de Deus, abrangendo o infinito, tem que ser infinita. Se a supuséssemos limitada num ponto qualquer, poderíamos conceber outro ser mais inteligente, capaz de compreender e fazer o que o primeiro não faria e assim por diante, até ao infinito.**	**Não teve começo e não terá fim. Se lhe puséssemos um começo ou um fim, poderíamos conceber uma entidade existente antes dele e capaz de lhe sobreviver, e assim por diante, ao infinito.**
Sendo infinitos, os atributos de Deus não são suscetíveis nem de aumento, nem de diminuição, visto que do contrário não seriam infinitos e Deus não seria perfeito. Se lhe tirassem a qualquer dos atributos a mais mínima parcela, já não haveria Deus, pois que poderia existir um ser mais perfeito.	**Esse farol cujos raios se estendem por sobre o Universo inteiro, única luz capaz de guiar o homem na pesquisa da verdade. Orientando-se essa luz, ele nunca se transviará.**	**Se tivesse sujeito a mudanças, nenhuma estabilidade teria as leis que regem o Universo.**	**A sua natureza difere de tudo o que chamamos matéria. De outro modo, não seria imutável, pois estaria sujeito as transformações da matéria.**

ANEXO III – Aula Deus: Modelo dos slides de apresentação do tema Deus

Slide 1: DEUS - AULA 1

Slide 2: A Inteligência Suprema
"Que é Deus ?
"Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33. ed., perg. 1).

Slide 3: Pai Amoroso e Justo
"A mais elevada concepção de Deus que podemos abrigar no santuário do espírito é aquela que Jesus nos apresentou, em no-Lo revelando Pai amoroso e justo, à espera dos nossos testemunhos de compreensão e amor." (Emmanuel, *Pão nosso*, 5. ed., p. 108).

Slide 4: A Existência de Deus
"Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus?
Num axioma que aplicais às vossas ciências. Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 4).

Slide 5: "Desde a organização do mais pequenino inseto e da mais insignificante semente, até a lei que rege os mundos que circulam o Espaço, tudo atesta uma ideia diretora, uma combinação, uma previdência, uma solicitude que ultrapassam todas as combinações humanas." (Allan Kardec, *Obras póstumas*, 16. ed., p. 31).

Slide 6: A Natureza Divina
"Pode o homem compreender a natureza íntima de Deus?
Não; falta-lhe para isso o sentido.

Será dado ao homem um dia compreender o mistério da divindade?
Quando não mais tiver o espírito obscurecido pela matéria. Quando, pela sua perfeição, se houver aproximado de Deus, ele o verá e compreenderá." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33. ed., perg. 10-11).

Slide 7: Atributos da Divindade

"Sem o conhecimento dos atributos de Deus, impossível seria compreender-se a obra da Criação."	
Suprema e soberana inteligência	É infinita e abrange o infinito
Eterno	Não teve começo e não terá fim
Imutável	Não está sujeito a mudanças.

	Estável
Imaterial	Difere de tudo que chamamos matéria
(Allan Kardec, *A gênese,* 16. ed., p. 56-57)	

Slide 8: Atributos da Divindade

Onipotente	Possui poder supremo
Soberanamente justo e bom	É infinitamente justo e bom
Infinitamente perfeito	Sem a perfeição infinita Lhe faltaria algo
Único	Como é infinito, não pode haver outro superior
(Allan Kardec, *A gênese,* 16. ed., p. 57-59)	

Slide 9: A Providência Divina

"A providência é a solicitude de Deus para com as suas criaturas. Ele está em toda parte, tudo vê, a tudo reside, mesmo às coisas mais íntimas. É nisto que consiste a ação providencial."(Allan Kardec, *A gênese*, 19. ed., p. 60).

"Por toda a parte se nos depara a prova de paternal solicitude. Cego, portanto, é aquele que não te reconhece nas tuas obras, orgulhoso aquele que te não glorifica e ingrato aquele que te não rende graças." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 107. ed., p. 388).

Slide 10: "Cremos em ti, Senhor, porque tudo revela o teu poder e a tua bondade. A harmonia do Universo dá testemunho de uma sabedoria, de uma prudência e de uma previdência que ultrapassam todas as faculdades humanas." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 388).

Slide 11: A Mente Paternal de Deus

"O Universo inteiro vive mergulhado e penetrado pelo fluido cósmico e vivificador que dimana da Mente Paternal de Deus.
Deus é nossa vida e nossa luz, nossa essência e nossa destinação." (Áureo, *Universo e vida,* 4. ed., p. 101-102).

Slide 12: "Existimos e evoluímos para conhecê-Lo, amá-Lo e nEle nos realizarmos.
Através de eras incontáveis Seu Divino amor nos guia e sustenta.
Esse Supremo Ser vive em nós e nós vivemos nEle.
Quanto mais aprendemos e crescemos, mais pequeninos nos sentimos ante a excelsa grandiosidade de Deus." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 101-102).

Slide 13: A Mente Paternal de Deus

"Através do tempo-espaço de nossas limitações e dores, chegaremos um dia à perfeição, no Seio Paterno do Criador.

Ao malbaratarmos os bens da vida, depredamos o que é do Pai Celeste, que nos tolera e ensina." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 101-102).

Slide 14: Amar a Deus

"Em que consiste a adoração?

Na elevação do pensamento a Deus. Deste, pela adoração, aproxima o homem sua alma." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33. ed., perg. 649).

Slide 15: Amar a Deus

"Tem Deus preferência pelos que o adoram desta ou daquela maneira?

Deus prefere os que o adoram do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal, aos que julgam honrá-lo com cerimônias que não os tornam melhores para com os seus semelhantes." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 654).

Slide 16: Estude o Espiritismo!
Você conhece essas Obras?

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____** **Centro Espírita: _____**

Aula 2: JESUS **Instrutores:_____ / _____**

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Situar o decálogo, recebido por Moisés, como a primeira grande revelação Divina aos homens. - Identificar Jesus como nosso Guia e Modelo, sendo Ele um Espírito Puro e Perfeito. - Compreender a missão do Cristo como sendo a segunda grande revelação Divina. - Compreender a missão de Jesus junto a nós. - Diferenciar Deus e Jesus. - Perceber a grandeza do	- O Decálogo, que Moisés recebeu no Sinai, foi a primeira mensagem mediúnica diretamente transmitida, sem intermediários, aos homens terrenos. - Jesus não veio destruir a Lei, isto é, a Lei de Deus. - Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. - Reunião da Comunidade dos Espíritos Puros nas proximidades da Terra: a) na formação do Planeta b) na vinda de Jesus junto aos homens.	03' 02' 30' 10'	**Recepção:** Recepcionar os alunos com alegria. **Prece inicial e chamada dos alunos.** **Momento da Reforma Íntima:** - 1º Momento: Livre conversa (10') - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10') - 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10'). **INTRODUÇÃO:** O instrutor iniciará a aula com a dinâmica dos "Balões com perguntas". - Para essa dinâmica, o instrutor pregará na parede da sala, balões coloridos, cheios de ar, contendo dentro deles um pequeno papel dobrado, no qual será escrito uma pergunta sobre o conteúdo do capítulo. Elas estarão numeradas entre 1, 2 e 3, para divisão em três grupos. Os balões serão na quantidade dos alunos. - Cada aluno escolherá um balão para estourar. Se a sua pergunta tiver o número 1, ele fará parte do grupo 1, se for número 2 será do grupo 2 e assim por diante. - Perguntas para dinâmica dos "Balões" (Vide Anexo I):	- Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Balões com perguntas. - Fita adesiva.	-Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula. - O instrutor preparará os balões previamente, na quantidade de alunos da sua turma. Colocará uma pergunta em cada um, enchendo e afixando-os na parede da sala.

Mestre como Diretor do Planeta Terra. - Entender o divino legado que o Mestre nos deixou através de seus ensinamentos.	- "Jesus não é Deus, mas o seu enviado, ou Messias". - Jesus tem a seu cargo a direção da Terra e da Humanidade. - A inteligência humana não dispõe de capacidade suficiente para bem avaliar a divina grandeza do Espírito Crístico de Jesus. - O divino legado de Jesus é o de um mundo feliz, de paz, amor, sem injustiças, sem crimes e ódios.		1- Jesus foi contrário à lei de Deus contida no Antigo Testamento? 1- Quais foram a primeira e a segunda Revelações da Lei de Deus? 1- Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo? 1- De que forma chegaremos a sublime moral que Jesus nos ensina em seu Evangelho? 2- O que caracteriza a missão divina de Jesus? 2- Quem presidiu a formação da Terra e nos orienta até hoje? 2- Explique a trajetória que Maria Santíssima fez por amor a humanidade terrena. 2- Por que ainda não vivenciamos o divino legado que Jesus nos deixou? 3- De que forma poderemos aplicar as bem-aventuranças ensinadas por Jesus, em nosso dia-a-dia? 3- Dos ensinamentos trazidos por Jesus, qual você considera mais difícil de praticar? 3- Qual a diferença entre Deus e Jesus? 3- Qual é o parâmetro que Jesus nos ensina para um bom proceder com as outras pessoas?		

		20’ 10’	**DESENVOLVIMENTO:** Estudo em grupo: - Após a divisão em grupo, feita com a dinâmica dos “Balões com perguntas”, o instrutor orientará que formem os grupos pelo número da pergunta identificada quando estouraram os balões. - A seguir, entregará aos grupos as cartolinas em branco para que ao final do estudo em grupo façam suas conclusões. - Cada grupo estudará o Livro Conheça o Espiritismo, de acordo com o roteiro seguinte (Vide modelo do Roteiro no Anexo II): Grupo 1: Estudar os itens: - O Cristo e a segunda grande Revelação - A comunidade de Espíritos puros - O tipo mais perfeito Grupo 2: Estudar os itens: - Missão de Jesus - A direção do planeta Terra - A mãe santíssima - O divino legado Grupo 3: Estudar o item: - Os ensinos de Jesus - Deus e Jesus - Após o estudo, cada grupo fará um cartaz respondendo às perguntas retiradas no balão. (O instrutor também levará recortes de revistas ou imagens impressas para que os alunos as utilizem, bem como canetas coloridas para deixar o cartaz bem criativo).	- Livro Conheça o Espiritismo (Editora Auta de Souza). - Cartolinas e cola. - Recortes de revistas ou imagens impressas. - Canetinhas coloridas.	- Fazer download dos slides e cópia de trecho do filme “Jesus de Nazaré”, de Franco Zefirelli, no site www.ocentroespirita.com

		10’ 15’	Apresentação dos grupos. - Cada grupo apresentará aos demais, as respostas escritas no cartaz. - Para finalizar a aula, o instrutor fará a dinâmica “O guia”: **Descrição da Dinâmica: “O Guia”** - Separar a turma em dois grupos (em igual quantidade). Um será o grupo dos aventureiros e o outro será o grupo dos guias. - O grupo dos aventureiros formará uma fila de frente para a parede em um canto da sala oposto à porta de entrada, com os olhos vendados. - Enquanto isso, o instrutor, e os integrantes do outro grupo, criarão obstáculos no meio da sala, mudando as cadeiras de lugar e colocando outros objetos no meio do caminho. - Logo após, o instrutor pedirá aos “aventureiros” que se desloquem, uma vez, sozinhos e com os olhos vendados, pelo meio da sala até chegar à porta. - Na segunda vez, pedirá para que cada “guia” escolha um “aventureiro” para conduzir (com dicas ou até mesmo segurando pelas mãos) pelo mesmo caminho, até chegar à porta. - Para encerrar, o instrutor concluirá perguntando: *“Qual das travessias foi a mais fácil? Por quê?”* - Após ouvir as respostas dos alunos ele dirá	- Tiras de pano para vendar os olhos dos integrantes do grupo dos “aventureiros”.	

			que nessa encarnação todos nós somos "aventureiros" e devemos buscar Jesus como nosso guia para atravessar os obstáculos, pois com ele a travessia será mais fácil, assim como foi para os "aventureiros" na dinâmica.		
		27'	**CONCLUSÃO:** - O instrutor concluirá a aula com a exposição dos conteúdos, contidos nos slides 1 a 17, do tema dessa aula (Vide modelo dos slides no Anexo III), em seguida encerrará com o vídeo do filme "Jesus de Nazaré" de Franco Zefirelli.	- Slides 1 a 17, do tema da 2ª aula - Jesus, desse curso. - Cenas do Sermão da Montanha, do filme Jesus de Nazaré, de Franco Zefirelli.	
		03'	-Avisos (Caderno de Exercícios e outros avisos, a critério dos instrutores), prece final e abraço fraterno. Sugestão optativa: Encerrar a aula entregando uma lembrancinha com os ensinos de Jesus a todos os alunos.	- Computador e projetor multimídia, com caixas de som para exibição dos vídeos. Ou TV e aparelho de DVD.	

ANEXO I: Aula Jesus - Perguntas para Dinâmica "Balões com perguntas"

1- Jesus foi contrário à lei de Deus contida no Antigo Testamento?
1- Quais foram a primeira e a segunda Revelações da Lei de Deus?
1- Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?
1- De que forma chegaremos a sublime moral que Jesus nos ensina em seu Evangelho?
2- O que caracteriza a missão divina de Jesus?
2- Quem presidiu a formação da Terra e nos orienta até hoje?
2- Explique a trajetória que Maria Santíssima fez por amor a humanidade terrena.
2- Por que ainda não vivenciamos o divino legado que Jesus nos deixou?
3- De que forma poderemos aplicar as bem-aventuranças ensinadas por Jesus, em nosso dia-a-dia?
3- Dos ensinamentos trazidos por Jesus, qual você considera mais difícil de praticar?
3- Qual a diferença entre Deus e Jesus?
3- Qual é o parâmetro que Jesus nos ensina para um bom proceder com as outras pessoas?

ANEXO II: Aula Jesus - Modelo dos Roteiros de Estudo em Grupo

Grupo 1: Estudar os itens:

- O Cristo e a segunda grande Revelação
- A comunidade de espíritos puros
- O tipo mais perfeito

Grupo 2: Estudar os itens:

- Missão de Jesus
- A direção do planeta Terra
- A mãe santíssima
- O divino legado

Grupo 3: Estudar os itens:

- Os ensinos de Jesus
- Deus e Jesus

EDITORA AUTA DE SOUZA

ANEXO III: Aula Jesus - Modelo dos slides de apresentação do tema Jesus

Slide 1: JESUS - AULA 2

Slide 2: Moisés e a 1ª Grande Revelação
"Os Dez Mandamentos são até hoje os fundamentos da mais alta filosofia moral de toda a Humanidade. [...].
O Decálogo, que Moisés recebeu no Sinai, foi a primeira mensagem mediúnica diretamente transmitida, sem intermediários, aos homens terrenos, pelos Espíritos Angélicos, em nome e por ordem do Cristo.
Ele foi a sagrada Carta de Justiça [...]." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 107, 148).

Slide 3: O Século da Boa Nova
"[...] a esfera do Cristo se aproximava da Terra, numa vibração profunda de amor e de beleza.[...]
Ia chegar à Terra o Sublime Emissário. [...] A Humanidade vivia então o século da Boa Nova." (Humberto de Campos, *Boa nova*, 19. ed., p. 15, 17-18).

Slide 4: O Cristo e a 2ª Grande Revelação
"Jesus não veio destruir a lei, isto é a lei de Deus; veio cumpri-la, isto é desenvolvê-la, dar-lhe o verdadeiro sentido e adaptá-la ao grau de adiantamento dos homens." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 13. ed., p. 55).

Slide 5: "O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral evangélico-cristã, que há de renovar o mundo; aproximar os homens e torná-los irmãos.[...]" (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 13.ed., p. 60).

Slide 6: A Comunidade de Espíritos Puros
"Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias." (Emmanuel, *A caminho da luz*, 10. ed., perg. 282).

Slide 7: "Essa Comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é Jesus um dos membros divinos [...] apenas já se reuniu [...] por duas vezes, no curso dos milênios conhecidos." (Emmanuel, *A caminho da luz*, 19. ed., p. 17).

Slide 8: O Tipo Mais Perfeito
"Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo"?
- Jesus." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33 ed., perg. 625).

Slide 9: A Missão de Jesus
"Enviado de Deus, Ele foi a representação do Pai junto do rebanho de filhos transviados do seu amor e da sua sabedoria [...]." (Emmanuel, *O consolador*, 10. ed., perg. 283).

Slide 10: A Direção do Planeta Terra
"Jesus, cuja perfeição se perde na noite imperscrutável das eras, personificando a sabedoria e o amor, tem orientado todo o desenvolvimento da Humanidade terrena, enviando seus iluminados mensageiros, em todos os tempos [...] vem lhe fornecendo a ideia da sua divina origem, o tesouro das concepções de Deus e da imortalidade do espírito, revelando-lhe, em cada época, aquilo que a sua compreensão pode abranger." (Emmanuel, *Emmanuel,* 7. ed., p. 20).

Slide 11: A Mãe Santíssima
"Estrela Divina do Universo das Grandes Almas, também ela teve de peregrinar do paraíso excelso de sua felicidade para o nosso vale de lágrimas, a fim de ajudar e servir a uma Humanidade paupérrima de espiritualidade, da qual se fez, para sempre, a Grande Mãe, a Grande Advogada e a Grande Protetora." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 116).

Slide 12: Alguns Ensinos de Jesus
"Bem-aventurados os que são brandos, porque possuirão a Terra.
Bem-aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus." Jesus (Mateus, 5:4;9)

Slide 13: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo." Jesus (Mateus, 11:28-30).

Slide 14: Deus e Jesus
"Ao lermos as páginas lustrais dos Evangelhos, é emocionante constatarmos o amor supremo e constante que Jesus revela pelo Pai Celeste: "Eu e o Pai somos um. Estou nele e ele em mim. Ninguém conhece o Filho senão o Pai, e ninguém conhece o Pai senão o Filho. O Pai ama o Filho e tudo confiou às suas mãos. Tudo o que é dele é meu. [...]. (Hernani T. Sant'Anna, *Notações de um aprendiz*, p. 22-24).

Slide 15: O Divino Legado
"O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito." (Emmanuel, *O consolador*, 10. ed., perg. 282).

Slide 16: "O divino legado de Jesus, que a Humanidade Terrena ainda não quis aceitar e não pôde receber, é o de um mundo feliz, de paz e amor, sem injustiças, sem opróbrios, sem miséria, sem orfandade, sem crimes e sem ódios, sem fratricídios e sem guerras, onde todos, solidários e progressistas, criarão a Beleza, desenvolverão a Ciência e as Artes, a Filosofia e a Técnica, com o trabalho digno e repouso honesto, na nobreza do lar e na administração operosa e esclarecida". (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 123-124).

Slide 17: Estude o Espiritismo!
Você conhece essas Obras?

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____** **Centro Espírita: _____**

Aula 3: DOUTRINA ESPÍRITA E ALLAN KARDEC **Instrutores:_____ / _____**

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Conceituar a Doutrina Espírita, entendendo que ela é a "chave" com o auxilio da qual tudo se explica de modo fácil. - Identificar a Doutrina Espírita como Ciência, Filosofia e Religião. - Identificar a missão do Espiritismo. - Reconhecer o Espiritismo como sendo o Consolador Prometido. - Compreender a importância da Doutrina Espírita	- O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil. - Princípios básicos da Doutrina Espírita: a) Existência de Deus; b) Imortalidade da alma; c) Reencarnação ou pluralidade das existências; d)Comunicabilidade entre os Espíritos e os homens; e) Pluralidade dos mundos habitados. - Três aspectos do Espiritismo: a) Ciência; b) Filosofia; c) Religião.	02' 03' 30' 15'	**Recepção:** Recepcionar os alunos com alegria. **Prece inicial e chamada dos alunos.** **Momento da Reforma Íntima** - 1º Momento: Livre conversa (10') - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10') - 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10'). **INTRODUÇÃO:** - O instrutor iniciará a aula apresentando o tema "Doutrina Espírita e Allan Kardec" e indagando a turma sobre essas questões abaixo: *Quem já ouviu falar em "mesas girantes"?* *E em fenômenos mediúnicos?* - O instrutor dirá que vamos saber as respostas assistindo ao vídeo "O episódio das irmãs Fox e as mesas girantes". - Logo após, ele explicará o vídeo mostrando imagens da nova Hydesville, em Nova York, nos Estados Unidos, em cujo local funciona hoje o	- Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Computador e projetor multimídia, com caixas de som para exibição dos vídeos. Ou TV e aparelho de DVD. - Vídeo "O episódio das irmãs Fox e as mesas girantes".	-Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula. - Fazer cópia dos vídeo "O episódio das irmãs Fox e as mesas girantes" no site www.ocentroespirita.com

em nossas vidas. - Entender a importância do episódio de Hydesville e das Mesas Girantes como preparação para o surgimento do Espiritismo. - Conhecer a origem da Doutrina Espírita. - Estudar os principais fatos da vida de Allan Kardec, suas obras, suas publicações. - Enumerar as principais obras do Codificador. - Reconhecer a missão de Kardec como codificador da Doutrina Espírita. - Conhecer as origens do Espiritismo no	- O Espiritismo Evangélico é o Consolador Prometido por Jesus. - Hydesville e Mesas Girantes: fase preparatória para a codificação do Espiritismo. -1ª Fase da vida de Kardec: a) Nascimento, estudos, seus conhecimentos, diplomas, casamento e obras publicadas. - 2a. Fase da vida de Kardec de 1855 a 1869: * as mesas girantes; * Os primeiros estudos do Espiritismo; * As obras básicas; * O desencarne. - Principais obras de Kardec: 1857 – O Livro dos Espíritos; 1861 – O Livro dos Médiuns; 1864 – O Evangelho Segundo o Espiritismo; 1865	 10' 15'	Museu Hydesville Memorial Park, por meio dos slides 1 a 6 (Nova Hydesville). **DESENVOLVIMENTO:** - Formação dos grupos: Dinâmica do "Quebra-cabeça". - O instrutor dividirá a turma em quatro grupos e entregará um envelope contendo peças de um quebra-cabeça para que cada grupo possa montá-lo. - Cada quebra-cabeça conterá uma pergunta que orientará o estudo. (Vide modelo no Anexo I). - Perguntas para os quebra-cabeças: 1º Quebra-cabeça. Pergunta: "Qual é a terceira revelação prometida por Jesus aos homens?" 2º Quebra-cabeça. Pergunta: "Cite um acontecimento relevante na Sinopse da vida de Allan Kardec." 3º Quebra-cabeça. Pergunta: "Quais são as obras básicas da Doutrina Espírita?" 4º Quebra-cabeça. Pergunta: Quem foram Luís Olímpio Teles de Menezes e Adolfo Bezerra de Menezes? - Estudo em grupo: Cada grupo estudará o tema da pergunta do quebra-cabeça. Roteiro para estudo em grupo: (Vide modelo do Roteiro no Anexo II). Grupo 1 - 1º Quebra-cabeça: 1) Ler os itens: Os três aspectos da Doutrina Espírita e O Consolador Prometido. 2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça.	- Slides 1 a 6 – Nova Hydesville. (Baixar do site www.ocentroespirita.com). - Envelopes - Quebra-cabeças -Fichas impressas dos Roteiros de Estudo em Grupo.	- Fazer download dos slides, no site www.ocentroespirita.com - Confeccionar os "Quebra-cabeças". - Imprimir os roteiros que serão entregues aos grupos.

Brasil e a missão da Federação Espírita Brasileira.	– O Céu e o Inferno; 1868 – A Gênese. - Federação Espírita Brasileira: depositária e diretora de todas as atividades evangélicas da Pátria do Cruzeiro.		3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma. Grupo 2 - 2º Quebra-cabeça: 1) Ler os item: Sinopse da vida de Allan Kardec, do início até a data de 1856. 2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça. 3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma. Grupo 3 - 3º Quebra-cabeça: 1) Ler o item: Sinopse da vida de Allan Kardec, de 1857 até 1869. 2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça. 3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma. Grupo 4 - 4º Quebra-cabeça: 1) Ler os itens: A obra de Ismael e A Federação Espírita Brasileira. 2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça. 3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma.		
		12’	- Apresentação dos grupos (3’ para cada grupo).		
		08’	- Para concluir o tema, o instrutor apresentará os slides 1 a 7, do tema Doutrina Espírita e Allan Kardec – dessa 3ª Aula, do Noções Básicas de Doutrina Espírita, fazendo os comentários necessários. (Vide modelo dos slides no Anexo	- Slides 1 a 7, dessa 3ª aula, do curso Noções Básicas de Doutrina Espírita.	

			III).		
		10’	- Em seguida convidará os alunos para assistirem ao vídeo “Doutrina Espírita e Allan Kardec”, produzido e editado pela TV Mundial de Espiritismo, deixando que comentem suas impressões sobre o conteúdo já estudado.	- Vídeo “Doutrina Espírita e Allan Kardec”.	- Fazer cópia do vídeo “Doutrina Espírita e Allan Kardec” no site www.ocentroespirita.com
		20’	**CONCLUSÃO:** - A seguir, o instrutor concluirá a aula com a exposição dos outros conteúdos, contidos nos slides 8 a 17, desse tema Doutrina Espírita e Allan Kardec. (Vide modelo dos slides no Anexo IV).	- Slides 8 a 17, dessa 3ª aula, do curso Noções Básicas de Doutrina Espírita.	
		05’	- Avisos (fazer os exercícios da aula) e prece de encerramento.		

ANEXO I: Aula Doutrina Espírita e Allan Kardec - Modelo dos Quebra-cabeças

Qual é a terceira revelação prometida por Jesus aos homens?

Cite um acontecimento relevante na Sinopse da vida de Allan Kardec.

Quais são as obras básicas da Doutrina Espírita.

Quem foram Luís Olímpio Teles de Menezes e Adolfo Bezerra de Menezes?

AUTA DE SOUZA

ANEXO II: Aula Doutrina Espírita e Allan Kardec - Modelo Roteiro do Estudo em grupo

Grupo 1 - 1º Quebra-cabeça:
1) Ler os itens: Os três aspectos da Doutrina Espírita e O Consolador Prometido.
2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça.
3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma.

Grupo 2 - 2º Quebra-cabeça:
1) Ler os item: Sinopse da vida de Allan Kardec, do início até a data de 1856.
2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça.
3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma.

Grupo 3 - 3º Quebra-cabeça:
1) Ler o item: Sinopse da vida de Allan Kardec, de 1857 até 1869.
2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça.
3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma.

Grupo 4 - 4º Quebra-cabeça:
1) Ler os itens: A obra de Ismael e A Federação Espírita Brasileira.
2) Responder à pergunta contida no Quebra-cabeça.
3) Após o estudo, o grupo elegerá um representante que responderá à pergunta do Quebra-cabeça para toda a turma.

ANEXO III: Aula Doutrina Espírita e Allan Kardec - Modelo dos slides de apresentação da aula

Slide 1: DOUTRINA ESPÍRITA E ALLAN KARDEC - AULA 3

Slide 2: O Espiritismo: Terceira Revelação
"O Espiritismo é a ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas irrecusáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo." (Allan Kardec, *O evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 56-57).

Slide 3: "O Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica de modo fácil." (Allan Kardec, *O evangelho segundo o Espiritismo*, 107. ed., p. 56-57).
"O Espiritismo tem por princípio as relações do mundo material com os Espíritos ou seres do mundo invisível." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33. ed., perg. 55).

Slide 4: Os Três Aspectos da Doutrina Espírita
Investiga, experimenta, comprova, sistematiza e conceitua leis, fatos, forças e fenômenos da vida, da natureza, dos pensamentos e dos sentimentos humanos.
De suas constatações científicas e de suas conclusões filosóficas resulta o reconhecimento humano da Paternidade Divina e da irmandade universal de todos os seres da Criação, estabelecendo desse modo, o culto natural do amor a Deus e ao próximo.
Cogita, induz e deduz ideias e fatos lógicos sobre as causas primeiras e seus efeitos naturais; generaliza, e sintetiza, reflete, aprofunda e explica; define motivos e consequências, comos e porquês de fenômenos relativos à vida e à morte.

Slide 5: Os Três Aspectos da Doutrina Espírita
"Somente sendo assim como é, poderia o Espiritismo realizar a sua grande missão de transformar a Terra, de mundo de sofrimentos, de provas e expiações, em orbe regenerado e pacífico, a caminho de mais altas expressões de glória cósmica." (Áureo, *Universo e vida,* 4. ed., p. 163-164)

Slide 6: O Consolador Prometido
"Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco; - O Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente não o conhece." Jesus (João, 14: 15-17).

Slide 7: O Consolador Prometido
"O Espiritismo evangélico é o Consolador prometido por Jesus, que, pela voz dos seres redimidos, espalham as luzes divinas por toda a Terra, restabelecendo a verdade e levantando o véu que cobre os ensinamentos na sua feição de Cristianismo redivivo, a fim de que os homens despertem para a era grandiosa da compreensão espiritual com o Cristo." (Emmanuel, *O consolador,* 10. ed., perg. 352).

Slide 8: Antecedentes Históricos
O Episódio de Hydesville
"Nessa modesta residência se verificaram fatos estranhos, que alarmaram seus moradores e toda a vizinhança: ruídos, pancadas, batidas, punham todos em desassossego. Ninguém descobria sua origem. [...] Kate, de 11 anos, [...] resolveu desafiar o mistério . Estabelecera-se assim, naquele memorável 31 de março de 1848, a telegrafia espiritual [...]." (Pedro F. Barbosa, *Espiritismo básico,* 3. ed., p. 42-43).

Slide 9: Antecedentes Históricos
As Mesas Girantes
"Para tirar os homens do torpor espiritual em que viviam, para que se preparassem para receber uma Revelação era preciso, em verdade que ocorressem fenômenos capazes de lhes provocar o medo, o assombro, a maior curiosidade.[...]. (Pedro F. Barbosa*, Espiritismo básico,* 3. ed., p. 45-47).

Slide 10: Sinopse da Vida de Allan Kardec
03.10.1804 - Nascimento de Hippolyte Léon Denizard Rivail, em Lion, França.
06.02.1832 – Casou-se com a professora Amélie Gabrielle de Lacombe Boudet
1854 -- Tomou conhecimento das 'mesas girantes e falantes'
25.03.1856 – Primeira manifestação do Espírito de Verdade.
30.04.1856 – Primeira revelação da missão que lhe estava reservada.
18.04.1857 – Primeira edição de "O Livro dos Espíritos"

Slide 11: 1.1.1858 – Início da publicação da Revista Espírita.
1859 – Publicou o livro "O que é o Espiritismo"
1.1.1861 – Publicação de "O Livro dos Médiuns"
1865 – Publicação de "O Evangelho segundo o Espiritismo"
1865 – Publicação de "O Céu e o Inferno"
1868 – Publicação de "A Gênese"
31.3.1869 – Desencarnou aos 65 anos de idade, pela ruptura de um aneurisma.
1969 - foram publicados textos inéditos escritos por Allan Kardec, no livro intitulado 'Obras Póstumas'.

Slide 12: Obras Básicas da Doutrina Espírita

Slide 13: O Espiritismo no Brasil
A Obra de Ismael
"Por volta de 1840, ao influxo das falanges de Ismael, chegavam dois médicos humanitários ao Brasil. [...], conheciam ambos os transes mediúnicos e o elevado alcance da aplicação do magnetismo espiritual [...] e traziam por lema, dentro de sua maravilhosa intuição, a mesma inscrição divina da bandeira de Ismael – 'Deus, Cristo e Caridade' [...]." (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho,* 19. ed., p. 181-183).

Slide 14: O Espiritismo no Brasil
A obra de Ismael
"Em 1865, o Dr. Luís 0límpio Telles de Menezes, com alguns colegas, replicava pelo 'Diário da Bahia' a um artigo algo irônico de um cientista françês, desfavorável ao Espiritismo, publicado na *Gazette Médicale* e transcrito no jornal referido. As publicações brasileiras não passaram despercebidas ao próprio Allan Kardec, que delas teve conhecimento, com a mais justa satisfação íntima." (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho,* 19. ed., p. 181-183).

Slide 15:
"Desde 1885, igualmente funcionava o Grupo Ismael, com Sayão e Bittencourt Sampaio, célula de evangelização, cujas claridades divinas tocariam todos os corações."
"Bezerra de Menezes, desde 1887, iniciara uma série de trabalhos magistrais pelas colunas de 'O Paiz', oferecendo a todos as mais belas e produtivas sementes do Cristianismo." (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho,* 19. ed., p. 181-183).

Slide 16: A Federação Espírita Brasileira
"A Federação Espírita Brasileira, fundada desde o Ano-Bom de 1884, por Elias da Silva, Manuel Fernandes Figueira, Pinheiro Guedes e outros companheiros de ideal espiritualista, no Rio de Janeiro, esperava sob a proteção de Ismael, a época propícia para desempenhar a sua elevada tarefa junto de todos os grupos do país, no sentido de federá-los, coordenando-lhes as atividades dentro das mais sadias expressões da doutrina." (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho*, 19. ed., p. 218-219).

Slide 17: Estude o Espiritismo!
Você conhece essas Obras?

EDITORA AUTA DE SOUZA

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA Data:_____ / _____ / _____ Centro Espírita: _____

Aula 4: ESPÍRITO, PERISPÍRITO E CORPO Instrutores:_____ / _____

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Identificar que o homem é um ser trinitário, ou seja, formado de corpo, perispírito e Espírito. - Identificar a origem, definição e o mundo normal primitivo dos Espíritos. - Identificar a lei de progresso na evolução dos Espíritos. - Reconhecer na Escala Espírita as várias ordens e classes de Espíritos. - Compreender que a vida espiritual é a	- O homem é, portanto, formado de três partes essenciais: a) corpo ou ser material; b) alma, Espírito encarnado que tem no corpo sua habitação; c) o princípio intermediário, ou perispírito, que liga a alma ao corpo. - Os Espíritos são os seres inteligentes da criação. - A vida espiritual é a vida normal do Espírito: é eterna, a vida corporal é transitória e passageira. - O objetivo final de todos os Espíritos consiste em alcançar	05' 05' 30' 05' 05'	**Recepção:** - O instrutor receberá os alunos com alegria, e entregará aos mesmos um cartão com cor diferenciada. (Ver modelo anexo I). - A quantidade de cores será definida de acordo com o número de alunos. A sugestão é para grupos de até seis integrantes. (Ex: Para uma turma com trinta alunos, o instrutor utilizará cinco cores diferentes, isto é, formará cinco grupos com seis alunos). **Prece Inicial e Chamada dos Alunos.** **Momento da Reforma Íntima:** - 1º Momento: Livre conversa (10') - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10') - 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10'). **INTRODUÇÃO:** - O instrutor convidará a turma para assistir um vídeo elucidativo – "Espírito, perispírito e corpo", produzido e editado pela TV Mundial de Espiritismo, onde todos observarão e identificarão os assuntos pertinentes ao tema da aula. **DESENVOLVIMENTO:** Divisão dos grupos:	- Cartões coloridos - Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Vídeo "Espírito, perispírito e corpo". - Computador e projetor multimídia, com Caixas de som	- Confeccionar os cartões com cores diferentes. -Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula. - Copiar o vídeo "Espírito, perispírito e corpo", no site

vida normal do Espírito. - Identificar a definição, existência, forma, funções e densidade do perispirito. - Reconhecer a importância do corpo físico dentro do complexo humano, compreendendo que o corpo é "o santuário sublime" que permite o aprendizado e a evolução da alma no orbe terrestre. -	a perfeição. - Escala Espírita: A classificação dos Espíritos se baseia no grau de adiantamento deles, nas qualidades que já adquiriram e nas imperfeições de que terão de despojar-se. - Classificam-se em três grandes divisões: 3ª Ordem – Espíritos Imperfeitos; 2ª Ordem – Espíritos Bons; 1ª Ordem – Espíritos Puros. - O perispírito é o laço que prende o Espírito ao corpo, é semi-material. - No corpo humano, temos na Terra o mais sublime dos santuários e uma das maravilhas da Obra Divina. - O corpo é o 1º empréstimo recebido pelo Espírito.	10' 05' 05' 03'	- Após a apresentação do vídeo o instrutor dividirá a turma em grupos, que serão formados de acordo com a cor do cartão entregue na entrada da sala. Solicitará que os grupos discutam as ideias centralizadoras do vídeo. - Discussão das ideias: - Nesse momento, o instrutor estimulará a discussão, entregando aos grupos fichas iguais com as seguintes perguntas: (Vide modelo do roteiro de perguntas no Anexo I): *- O que o vídeo nos mostrou?* *- O que é Espírito?* *- O que é perispirito?* *- Onde está seu perispirito?* *- O que acontece com seu Espírito durante o sono?* Obs: Os alunos poderão consultar os conteúdos no livro Conheça o Espiritismo, cap.4. - Apresentação do grupo escolhido: o instrutor escolherá apenas um grupo para apresentar as impressões e conceitos apreendidos pelo grupo. - Em seguida o instrutor destacará, por meio dos slides 1, 2 e 3, do tema dessa aula, que "Há dois elementos gerais no Universo: a matéria e o Espírito. E que o homem é um ser complexo formado de três partes essenciais: corpo, perispírito e Espírito" (Vide modelo dos slides no Anexo II). - O instrutor ilustrará a aula mostrando as três partes que há no homem (corpo, perispírito e Espírito), por meio de um boneco representativo do complexo humano.	para exibição do vídeo. Ou TV e aparelho de DVD. - Fichas com perguntas. - Livro Noções Básicas de Doutrina Espírita, Editora Auta de Souza. - Slides 1 a 3, dessa 4ª aula, do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita. - Boneco das partes essenciais do homem: corpo, perispírito e Espírito.	www.ocentroespirita.com - Confeccionar as fichas com as perguntas. - Fazer download dos slides no site www.ocentroespirita.com -Fazer um boneco ilustrativo do Complexo Humano.

		14’	**- Técnica : “Painel Integrado da Escala Espírita”** - A seguir o instrutor aplicará a técnica do “Painel integrado da Escala Espírita”, executando os seguintes passos: 1º) Construção na parede de um painel com o tema – Escala Espírita. (Vide Vídeoaula, no site tvmundialdeespiritismo.com). 2º) De um lado fixará as ordens e classes dos Espíritos que serão inicialmente montadas pelo instrutor, partindo dos Espíritos de 3ª ordem até os de 1ª ordem, conforme Escala Espírita (Pergs. 100 a 113, de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec). 3º) Do outro lado, as características afixadas de forma aleatória para que sejam trabalhadas e integradas pelos alunos ao painel. 4º) Pedir aos alunos que se organizem, nos mesmos grupos, e após a leitura das características, façam a associação correta iniciando dos Espíritos de 3ª ordem, a fim de completarem o painel da Escala Espírita. 5º) O instrutor poderá organizar a maneira de atuação dos alunos: um grupo por vez a fim de integrarem as características de apenas uma classe. 6º) Os grupos participarão de forma consecutiva até completarem as características das dez classes do painel.	-Kit de peças do “Painel Integrado da Escala Espírita”.	- Confeccionar o Kit do “Painel Integrado da Escala Espírita”.
		20’	-Após o término da construção do “Painel Integrado”, o instrutor pedirá que um voluntário		

			faça a leitura, começando das características dos Espíritos de 3ª ordem. - O instrutor verificará se a associação está correta; dialogará com os alunos, esclarecerá dúvidas e se necessário corrigirá a colocação.		
		20’ 03’	**CONCLUSÃO:** - Para concluir o tema, o instrutor apresentará os slides 4 a 14, dessa 4ª aula, do Noções Básicas de Doutrina Espírita. (Vide modelo dos slides no Anexo III), fazendo os comentários necessários. - Avisos gerais: o instrutor designará a tarefa do Caderno de Exercícios do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita relativa ao capítulo estudado. - Música e prece de encerramento.	- Slides 4 a 14, dessa 4ª aula, do Noções Básicas de Doutrina Espírita..	

ANEXO I: Aula Espírito, Perispírito e Corpo - Modelo do Roteiro de Estudo em Grupo

Roteiro de Estudos

- O que o vídeo nos mostrou?
- O que é Espírito?
- O que é perispírito?
- Onde está seu perispírito?
- O que acontece com seu Espírito durante o sono?

EDITORA AUTA DE SOUZA

ANEXO II: Aula Espírito, Perispírito e Corpo - Modelo dos slides de apresentação do tema

Slide 1: ESPÍRITO, PERISPÍRITO E CORPO FÍSICO - AULA 4

Slide 2: "O Espírito sopra onde quer e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem ele, nem para onde vai; o mesmo se dá com todo homem que é nascido do Espírito." Jesus (João, 3:8)**.**

Slide 3: Espírito, Perispírito e Corpo
"Há no homem alguma outra coisa além da alma e do corpo?"
"Há o laço que liga a alma ao corpo." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 135).

Slide 4: O Complexo Humano
O homem é, portanto, formado de três partes essenciais:
1° O corpo ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital;
2° O princípio intermediário, ou perispírito, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao Espírito e liga a alma ao corpo. Tais, num fruto, o gérmen, o perisperma e a casca.
3° A alma, Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação. (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 135 a)

Slide 5: Elementos Gerais do Universo
Há então dois elementos gerais do Universo: a matéria e o Espírito?
"Sim e acima de tudo Deus, o criador, o pai de todas as coisas. Deus, espírito e matéria constituem o princípio de tudo o que existe, a trindade universal." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 27).

Slide 6: *"[...] poder-se-á dizer que os Espíritos são formados do elemento inteligente, como os corpos inertes o são do elemento material?"*
Os Espíritos são a individualização do princípio inteligente.
Os corpos são a individualização do princípio material.

Slide 7: Espíritos
"Que definição se pode dar dos Espíritos?
"Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 76).

Slide 8: "Pela sua essência espiritual, o Espírito é um ser indefinido, abstrato, que não pode ter ação direta sobre a matéria, sendo-lhe indispensável um intermediário, que é o envoltório fluídico, o qual, de certo modo, faz parte integrante dele. [...]" (Allan Kardec, *A gênese*, 48. ed., cap. 11, item 17).

Slide 9: *"São iguais os Espíritos, ou há entre eles qualquer hierarquia?"*
"São de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 96).

Slide 10: Escala Espírita
3ª Ordem - Espíritos Imperfeitos:
Impuros;
Levianos;
Pseudo-sábios;
Neutros;
Batedores e Perturbadores.

2ª Ordem: Bons Espíritos:
Benévolos;
Sábios;
De Sabedoria;
Superiores.

3ª Ordem: Espíritos Puros
Puros

Slide 11: Perispírito
"O Espírito, propriamente dito, nenhuma cobertura tem, ou, como pretendem alguns, está sempre envolto numa substância qualquer?"
"Envolve-o uma substância, vaporosa para os teus olhos, mais ainda bastante grosseira para nós; assaz vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 93).

Slide 12: "Reveste o Espírito, quando desencarnado, e serve de intermediário entre o Espírito e o corpo, durante a encarnação".
"Do corpo para o Espírito, transmite sensações; do Espírito para o corpo, conduz impressões". (Martins Peralva, *O pensamento de Emmanuel*, p. 36).

Slide 13: Natureza do Perispírito
"Semimaterial, isto é, de natureza intermédia entre o Espírito e o corpo. É preciso que seja assim para que os dois se possam comunicar um com o outro. Por meio desse laço é que o Espírito atua sobre a matéria e reciprocamente." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 135).

"[...] no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 135).

Slide 14: Corpo
"O corpo é o invólucro material que reveste o Espírito temporariamente, para preenchimento da sua missão na Terra e execução do trabalho necessário ao seu adiantamento. [...]" (Allan Kardec, *O céu e o inferno,* 23. ed., parte 1, cap. 3, item. 5).

“[...] o mais sublime dos santuários e uma das supermaravilhas da Obra Divina.
[...] A bênção de um corpo, ainda que mutilado ou disforme, na Terra, é como uma preciosa oportunidade de aperfeiçoamento espiritual [...]” (Emmanuel , *Roteiro*, 6. ed., p. 20-21).

Slide 15: Imortalidade da Alma
“O homem é essencialmente um Espírito imortal.
Com o Espiritismo o que era uma questão de fé passou a ser um fato comprovado, os “mortos” são criaturas humanas desencarnadas, todavia completamente vivas.
O homem, quando desencarna, guarda as suas características, nem melhor nem pior do que era quando se achava na carne.
Princípio elementar de toda doutrina espiritualista, o Espiritismo comprova, sem dogmas, sem mistérios, racionalmente a sobrevivência do Espírito”. (Pedro Franco Barbosa, *Espiritismo básico,* 3. ed., p. 140-142).

Slide 16: Reflexão
“[...] O objetivo final de todos os Espíritos consiste em alcançar a perfeição de que é suscetível a criatura. O resultado dessa perfeição está no gozo da suprema felicidade que lhe é consequente e a que chegam mais ou menos rapidamente, conforme o uso que fazem do livre-arbítrio.
A vida espiritual é vida normal do Espírito: é eterna; a vida corporal é transitória e passageira: não é mais do que um instante na eternidade.” (Allan Kardec, *Obras póstumas*, 16. ed., p.37).

Slide 17: Estude o Espiritismo!
Você conhece essas Obras?

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____** **Centro Espírita: _____**

Aula 5: REENCARNAÇÃO **Instrutores:_____ / _____**

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Identificar o objetivo da reencarnação e a sua necessidade para a evolução do Espírito. - Compreender a Justiça e a Bondade Divinas por meio da Lei da Reencarnação. - Entender como se dá o processo da reencarnação. - Identificar que a reencarnação inicia-se no momento da fecundação. - Refletir sobre a necessidade da prática do bem para a nossa melhoria espiritual.	- Reencarnação é a volta do Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo. - Deus lhes impõe (aos Espíritos) a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns é expiação, para outros missão. - A reencarnação tem início no momento da fecundação e somente conclui-se entre os "7 e 8 anos de idade, isto é, o Espírito se vai impregnando na matéria, vai dominando-a até atingir os pródomos da adolescência, quando está totalmente reencarnado".	02' 03' 30' 02' 18'	**Recepção:** Recepcionar os alunos com alegria, entregando-lhes uma ficha numerada (1 a 5). **Prece inicial e chamada dos alunos.** **Momento da Reforma Íntima:** - 1º Momento: Livre conversa (10'); - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10'); - 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10'). **INTRODUÇÃO:** - Esclarecimentos iniciais: o instrutor dará as boas vindas e apresentará o tema da aula "Reencarnação", destacando sua importância, pois constitui princípio basilar do Espiritismo. **- Dinâmica: "Escolha uma imagem"** - O instrutor preparará a sala previamente, fixando na parede ou no quadro, cinco cartazes com imagens que retratem situações de desigualdades humanas e sociais. (Vide Videoaula Reencarnação, no site www.tvmundialdeespiritismo.com). - Essas imagens estarão coladas na frente do cartaz. E no seu verso, constará uma pergunta referente à figura, acrescida da numeração 1 a 5. - Logo após, o instrutor:	- Fichas numeradas de 1 a 5. - Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora da Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Cinco cartazes	- Confeccionar previamente, as fichas numeradas, na quantidade de alunos do curso. -Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula. - Confeccionar os cartazes com antecedência, de acordo com o plano de aula.

- Identificar na crença na vida futura as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra.	- "Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcança-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova." - "Bem-aventurados os que choram, pois que serão consolados."		1) Solicitará que os alunos se levantem e observem as imagens dos cartazes fixadas na parede ou no quadro. 2) Escolherá cinco voluntários e cada um deles relatará suas impressões acerca de um dos cartazes até que falem sobre todos os cartazes. 3) Formará os grupos conforme as fichas numeradas, entregues no início da aula. 4) Entregará um cartaz a cada grupo, retirando-os da parede ou quadro, para que discutam as questões contidas no verso do cartaz. 5) Concluirá a dinâmica esclarecendo que somente o conhecimento da reencarnação, à luz da Doutrina Espírita, conforme veremos no decorrer da aula, será capaz de explicar essas diferenças. **- Modelos de cartazes:** - Cartaz 1: Conterá imagens de pessoas ricas e poderosas e imagens de pessoas muito pobres que vivem em miséria total. Pergunta no verso: "Por que uns nascem ricos e outros pobres?" - Cartaz 2: Conterá imagens de pessoas em situações de tragédias, como em guerras por exemplo. Pergunta no verso: "Qual o fim objetivado com a reencarnação?" - Cartaz 3: Conterá imagens de pessoas com corpos sadios e corpos deficientes. Pergunta no verso: "Cabe ao Espírito a escolha do corpo em que encarne?"		

		03’	- Cartaz 4: Conterá imagens de feto no útero e de mulheres grávidas. Pergunta no verso: “Quando tem início a reencarnação?” - Cartaz 5: Conterá imagens de crianças pequenas com idade aproximada de 0 a 7 anos. Pergunta no verso: “O período infantil é o mais importante para a tarefa educativa?” **DESENVOLVIMENTO:** - Permanecendo os alunos nos mesmos grupos, o instrutor entregar-lhes-á os seguintes roteiros: (Reproduzir 3 cópias do Roteiro 1, e 2 cópias do Roteiro 2). - Roteiro para estudo em grupo (Vide modelo do Roteiro no Anexo I). **ROTEIRO 1:** - Ler os itens: Conceitos, Objetivos da reencarnação, Justiça Divina e O processo da reencarnação (até Esclarecimento de Alexandre). - Destacar os pontos principais do estudo em um cartaz. - Escolher um ou mais representantes para expor o cartaz. **ROTEIRO 2:** - Ler os itens: O processo da reencarnação, Início da reencarnação, O esquecimento do passado e A vida futura. - Destacar os pontos principais do estudo em um cartaz. - Escolher um ou mais representantes para expor o cartaz.	- Roteiro para estudo em grupo. - Livro Conheça o Espiritismo (Editora Auta de Souza). - Papel pardo ou cartolina -Canetas coloridas. - Computador e projetor multimídia, com caixas de som para exibição dos vídeos. Ou TV e aparelho de DVD.	- Reproduzir os roteiros na quantidade dos grupos determinados na dinâmica.

		15’ 15’ 37’ 05’	Estudo em grupo: - Os alunos farão o estudo do tema de acordo com o roteiro de estudo que lhes foi entregue. - Apresentação dos grupos: - Os alunos destacarão os pontos principais do estudo em um cartaz. - A seguir, um ou mais representantes fará a exposição para a turma. **CONCLUSÃO:** - Para concluir o tema, o instrutor apresentará os slides 1 a 7, do tema Reencarnação – dessa 5ª aula, do Noções Básicas de Doutrina Espírita. (Vide modelo dos slides no Anexo II). - O instrutor intercalará a sua apresentação com a exibição do vídeo: “Provas científicas da reencarnação”. Assim, logo após apresentar o slide 7, dessa aula, o instrutor perguntará aos alunos: - *“E a ciência, será que tem buscado entender a reencarnação?”* A seguir exibirá o vídeo. - O instrutor destacará que a ciência caminha estudando casos que somente a reencarnação explica, à luz da Doutrina Espírita. Em seguida, o instrutor finalizará a aula com o fechamento dos conteúdos dos slides 8 a 16. - Avisos (fazer os exercícios da aula), prece de encerramento e abraço fraterno.	- Slides 1 a 7, do tema Reencarnação – dessa 5ª aula, do curso Noções Básicas de Doutrina Espírita. - Vídeo “Provas científicas da reencarnação”. - Slides 8 a 16, do tema Reencarnação – dessa 5ª aula, desse curso.	- Fazer download dos slides e cópia do vídeo “Provas científicas da reencarnação”, no site www.ocentroespirita.com

ANEXO I: Aula Reencarnação - Modelo do Roteiro de Estudo em Grupo

ROTEIRO 1:
- Ler os itens:
    - Conceitos,
    - Objetivos da reencarnação,
    - Justiça Divina e
    - O processo da reencarnação, até Esclarecimento de Alexandre.
- Destacar os pontos principais do estudo em um cartaz.
- Escolher um ou mais representantes para expor o cartaz.

ROTEIRO 2:
- Ler os itens:
    - O processo da reencarnação,
    - Início da reencarnação,
    - O esquecimento do passado,
    - A vida futura.
- Destacar os pontos principais do estudo em um cartaz.
- Escolher um ou mais representantes para expor o cartaz.

EDITORA AUTA DE SOUZA

ANEXO II: Aula Reencarnação - Modelo dos slides de apresentação do tema

Slide 1: REENCARNAÇÃO - Aula 5

Slide 2: Conceitos: Segundo Jesus
"Disse-lhe Nicodemos: 'Como pode nascer um homem já velho? Pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, para nascer segunda vez?' Retorquiu-lhe Jesus: 'Em verdade, em verdade digo-te: Se um homem não renasce da água e do Espírito, não pode entrar no reio de Deus. – O que é nascido da carta é carne o que é nascido do Espírito é Espírito. – Não te admires de que eu te haja dito ser preciso que nasças de novo.'" (Jesus – João, 3:4-7).

Slide 3: Segundo Allan Kardec
"A reencarnação é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 107. ed., p. 84).

Slide 4: Segundo Léon Denis
"A alma, depois de residir temporariamente no Espaço, renasce na condição humana, trazendo consigo a herança, boa ou má, do seu passado; renasce criancinha, reaparece na cena terrestre para representar um novo ato do drama da sua vida, pagar as dívidas que contraiu, conquistar novas capacidades que lhe hão de facilitar a ascensão, acelerar a marcha para a frente." (León Denis, *O problema do ser, do destino e da dor,* 8. ed., p. 159).

Slide 5: Objetivos da Reencarnação
"*Qual o fim objetivado com a reencarnação?*
Expiação, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde a justiça?" (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 167).

Slide 6: Justiça Divina
"Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 171).
Slide 7: "A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à ideia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., perg. 171).

Slide 8: Pluralidade das existências
"Devemos ver na pluralidade das vidas da alma a condição necessária de sua educação e de seus progressos. É à custa dos próprios esforços, de suas lutas, de seus sofrimentos, que ela se redime de seu estado de ignorância e de inferioridade e se eleva, de degrau a degrau, na Terra primeiramente, e, depois, através das inumeráveis estâncias do céu estrelado." (Léon Denis, *O problema do ser, do destino e da dor,* 8. ed. p. 159).

Slide 9: O Processo da Reencarnação

"*Cabe ao Espírito a escolha do corpo em que encarne, ou somente a do gênero de vida que lhe sirva de prova?*

Pode também escolher o corpo, porquanto as imperfeições que este apresente ainda serão, para o Espírito, provas que lhe auxiliarão o progresso, se vencer os obstáculos que lhe oponha. Nem sempre, porém, lhe é permitida a escolha do seu invólucro corpóreo; mas, simplesmente, a faculdade de pedir que seja tal ou qual."

Slide 10: "Grande percentagem de reencarnações na crosta se processa em moldes padronizados para todos, no campo de manifestações puramente evolutivas. Elevando-se a alma em cultura e conhecimentos, e, consequentemente, em responsabilidade, o processo reencarnacionista individual é mais complexo, fugindo à expressão geral, como é lógico.

Slide 11: Início da Reencarnação

"A reencarnação tem início no momento da fecundação, e somente conclui entre 7 e 8 anos de idade, isto é, o Espírito se vai impregnando na matéria, quando está totalmente reencarnado, quando absorve o impacto e passa a controlar o corpo. Nesse período se deu a reencarnação total." (Divaldo P. Franco, *Viagens e entrevistas*, p. 110).

Slide 12: Importância do período infantil

"*O período infantil é o mais importante para a tarefa educativa?*

O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos.

[...] Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de remover o caráter e restabelecer novo caminho na consolidação dos princípios de responsabilidade, colégio familiar." (Emmanuel, *O consolador,* 10. ed., perg. 100).

Slide 13: O Esquecimento do Passado - Causa fisiológica

"A objeção mais trivial é esta: 'Se o homem já viveu, pergunta-se: por que não se lembra de suas existências passadas?'

Já sumariamente, indicamos a causa fisiológica deste esquecimento; esta causa é o próprio renascimento, isto é, o revestimento de um novo organismo, de um invólucro material que, sobrepondo-se ao invólucro fluídico, faz, a seu respeito, as vezes de um apagador." (Léon Denis, *O Problema do ser, do destino e da dor,* 8. ed., p. 178).

Slide 14: Necessidade de ordem moral - A Crença na Vida Futura

"Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus prometeu aos aflitos da Terra. [...]

A ideia clara e precisa que se faça da vida futura proporciona inabalável fé no porvir." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 107. ed., p. 66, 98).

Slide 15: A crença na vida futura

"Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus prometeu aos aflitos da Terra. [...]
A ideia clara e precisa que se faça da vida futura proporciona inabalável fé no porvir." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 107. ed., p. 66, 98).

Slide 16: Estude o Espiritismo!

Você conhece essas Obras?

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA Data:_____ / _____ / _____ Centro Espírita: _____

Aula 7: PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS Instrutores:_____ / _____

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Reconhecer a grandiosidade da obra Divina, e a pluralidade dos mundos habitados. - Identificar as diversas categorias dos mundos, estabelecendo comparações entre eles. - Definir os mundos superiores e os mundos inferiores, enumerando as características de cada um. - Situar o planeta Terra na escala de evolução dos mundos, analisando porque o homem	- Deus povoou de seres vivos os mundos, concorrendo todos esses seres para o objetivo final da providência. - Nos mundos inferiores, a existência é toda material, sendo quase nula a vida moral. - Nos mundos mais adiantados, a vida é, por assim dizer, toda espiritual. - A Terra pertence à categoria de mundos de expiações e provas, razão porque ai vive o homem a braços com tantas misérias - Diversas	03' 02' 30' 02' 03'	**Recepção** – recepcionar os alunos com alegria e entregar-lhes uma ficha contendo o nome de uma das categorias de mundos habitados: Mundos Inferiores, Mundos de Expiações e de Provas, Mundos de Regeneração, Mundos Superiores (Ditosos e celestes ou Divinos). **Prece inicial, boas vindas e chamada dos alunos.** **Momento da Reforma Íntima:** - 1° Momento: Livre conversa (10') - 2° Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10') - 3° Momento: Agenda da reforma íntima (10'). **INTRODUÇÃO:** - Lembrar aos alunos que a aula de hoje é "Pluralidade dos Mundos Habitados", estudo que ressalta, aos nossos olhos, a grandeza e a bondade do Criador para com as suas criaturas. - O instrutor despertará o interesse dos alunos fazendo as seguintes perguntas para que reflitam no tema da aula: *- "São habitados todos os globos que se movem no espaço?* *- É nova a ideia sobre a vida em outros planetas?* *- Esta concepção foi criada pela Doutrina Espírita?*	- Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos, (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza).	- O instrutor fixará na sala o "Quadro – Diferentes Categorias de Mundos Habitados", contendo quatro cartazes com o nome dos tipos de mundos que serão abordados nesse estudo: "Mundos Primitivos", "Mundos de Expiação e de Provas", "Mundos de Regeneração" e "Mundos Superiores".

ainda sofre tanto. - Compreender que fazemos parte da Grande Família Universal, percebendo a solidariedade e fraternidade que existe entre os diversos mundos, vindas de Deus. - Compreender a destinação da Terra, o seu futuro, as transformações que já estão ocorrendo, a missão do Espiritismo, e o que podemos fazer para participarmos da regeneração do nosso orbe.	categorias de mundos habitados: a) Mundos de expiações e provas; b) Mundos de regeneração; c) Mundos felizes. - Os diversos mundos são as diversas moradas da Casa do Pai. São eles as grandes escolas das almas, as grandes oficinas do Espírito, o berço da vida. - A destinação da Terra: A Terra pertencerá aos mansos de coração. - Reinarão a Ordem e a Paz, o Amor Universal será Estatuto Divino.	10' 5' 5' 3'	(Obs.: Não permitir que os alunos respondam, pois a conclusão virá logo em seguida). - A seguir, o instrutor demonstrará, por meio de slides 1 a 3, do tema dessa aula (Vide modelo dos slides no Anexo VI), que a crença na pluralidade dos mundos habitados não é nova, pois os romanos já nutriam essa concepção, conforme constatamos através da narração do "O sonho de Cipião em Roma", feita por Cícero, em seu livro *Da República*; mas, sobretudo, o próprio Cristo se referiu a ela nos seus ensinos, conforme se encontra em João, 14:1-3. (Vide textos no Anexo I). - O instrutor solicita aos alunos que pensem na posição que ocupa a Terra em relação a outros mundos habitados. E a seguir os convida a assistirem a um vídeo: "Comparação da Terra com outros mundos." - Conclusão do instrutor por meio dos slides 4 e 5, dessa aula (Vide modelo dos slides no Anexo VI). **DESENVOLVIMENTO:** - Formação dos grupos: O instrutor dividirá a turma em 04 grupos na seguinte ordem: GRUPO 1: Mundos Inferiores GRUPO 2: Mundos de Expiações e de Provas GRUPO 3: Mundos de Regeneração GRUPO 4: Mundos Superiores (Ditosos ou Celestes ou Divinos), (Vide modelos dos indicativos dos grupos no Anexo V).	- Slides 1 a 3, dessa 7ª aula, do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita. - Computador e projetor multimídia, com caixas de som para exibição dos vídeos. Ou TV e aparelho de DVD. - Vídeo "Comparação da Terra com outros mundos." - Slides 4 e 5, dessa 7ª aula do curso.	- Fazer download dos slides no site www.ocentroespirita.com - Fazer cópia do vídeo "Comparação da Terra com outros mundos" no site www.ocentroespirita.com

		16’	- Estudo em grupo: O instrutor entregará a cada grupo um “Roteiro de Estudo em Grupo” para estudo dos textos contidos no livro “Conheça o Espiritismo” (Vide modelo do Roteiro de Estudo em Grupo no Anexo II). Perguntas para estudo em grupos: Grupo 1: Mundos Inferiores *O que são Mundos Inferiores?* *Quais as características preponderantes desses mundos?* Itens de estudo no livro Conheça o Espiritismo, cap. 7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos Inferiores e Mundos Superiores (até “crianças que estão a crescer”). Grupo 2: Mundos de Expiação e de Provas *O que são Mundos de Expiação e de Provas?* *Quais as características preponderantes desses mundos?* Itens de estudo no livro Conheça o Espiritismo, cap. 7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos de Expiações e de Provas. Grupo 3: Mundos de Regeneração *O que são Mundos de Regeneração?* *Quais as características preponderantes desses mundos?* Itens de estudo no livro Conheça o Espiritismo, cap. 7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos de Regeneração. Grupo 4: Mundos Superiores *O que são Mundos Ditosos e Celestes?* *Quais as características preponderantes desses mundos?* Itens de estudo no livro Conheça o Espiritismo, cap.	Livro Conheça o Espiritismo (Editora Auta de Souza).	

		21’	7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos Inferiores e Mundos Superiores (inicia em “Nesses mundos venturosos ... até o final) e Mundos Ditosos e Celestes ou Divinos. - Apresentação dos grupos: - Após o estudo, o instrutor reorganizará a sala em semi-círculo com uma mesa no centro do círculo, ou entregará nas mãos para os grupos (opcional), e utilizará a Técnica do “Quadro – Diferentes Categorias de Mundos Habitados” para a apresentação dos grupos. **Técnica: “Quadro - Diferentes Categorias de Mundos Habitados.”** **Descrição da Técnica:** 1) Construir um Quadro das diferentes categorias de Mundos (Vide modelo no Anexo III). 2) Esse Quadro será fixado previamente pelo instrutor, na parede da sala ou no papel pardo. Constará inicialmente apenas os nomes dos Mundos: Mundos Inferiores, Mundos de Expiação e Provas, Mundos de Regeneração e Mundos Superiores (Mundos Ditosos ou Felizes e Mundos Celestes ou Divinos). 3) Posteriormente, após o estudo em grupo, esse Quadro será completado pelos alunos com os Cartões-resposta por eles selecionados.(Vide modelo no Anexo IV). 4) Os Cartões-resposta contêm as características peculiares a cada um desses Mundos. 5) Organização dos Cartões-resposta: _ O instrutor confeccionará três cartões-resposta com	- Cartazes.	

			as características de cada mundo. - Os cartões-resposta estarão dispostos aleatoriamente no centro da sala, sobre uma mesa ou no chão. 6) Os grupos deslocar-se-ão até o centro da sala e farão a seleção, escolhendo, dentre os vários cartões-resposta dispostos que ali estarão, aqueles que contêm as características correspondentes à categoria do mundo estudado naquele grupo. 7) A seguir, um voluntário do grupo fixará os cartões-resposta escolhidos, no "Quadro - Diferentes Categorias de Mundos Habitados." 8) O instrutor verificará se a associação "Mundo Habitado" X "Características" está correta, dialogará com os alunos, esclarecerá dúvidas e, se necessário, corrigirá a colocação.	-Cartões-resposta.	
		25' 5'	**CONCLUSÃO** - Para concluir a aula, o instrutor apresentará os slides 6 a 17 (Vide modelo dos slides no Anexo VI), elucidando e fazendo os comentários necessários. - Avisos (Caderno de exercícios e outros avisos, a critério dos instrutores), prece final.	- Slides 6 a 17, dessa 7ª aula do curso.	

ANEXO I: Aula Pluralidade dos Mundos Habitados - CASO O SONHO DE CIPIÃO EM ROMA[1]

. Livro: *Da República*, Marco Túlio Cícero, tradução e notas de Amador Cisneiro, 1. ed., São Paulo-SP: Editora Edipro, 1995, Livro Sexto, p. 88-94.

. Personagens: Públio Cornélio Cipião[2], o *Africano*, que se distinguiu na segunda guerra púnica e venceu Aníbal em Zama. Seu neto adotivo Cipião Emiliano, que foi o segundo de nome *Africano*, destruidor de Cartago no ano 146 a.C., filho de Paulo Emílio, e o rei Masinissa, rei da Numídia e aliado dos romanos.

. Contexto histórico: Cipião, o segundo de nome Africano, decidiu passar férias em seus jardins, esperando a presença de seus amigos, Tuberão, seu sobrinho, Lélio, sábio amigo de Cipião, L. Fúrio, Espúrio Múmio, C. Fânio, Quinto Cévola e M Manílio, autor de um poema de astronomia, amigos que prometeram visitá-lo na ocasião. No terceiro e último dia do diálogo entre os amigos, Cipião, o anfitrião, dirige aos companheiros pela última vez a palavra, e conta o célebre sonho que teve, onde se encontra em desdobramento com o seu avô Públio Cornélio Cipião, o primeiro de nome Africano, e o seu pai, Paulo Emílio. O famoso sonho, conhecido na história como sendo o "sonho de Cipião", ocorreu após um dia em que Cipião se encontra com o rei Masinissa, rei da Numídia e aliado dos romanos. Transcrevemos a seguir parte da narração de Cipião aos amigos, somente no ponto em que mais interessa ao nosso estudo:

"Quando tribuno da quarta legião, como sabeis, cheguei à África, no Consulado de Manílio, a primeira coisa que fiz foi visitar o rei Masinissa, cuja família estava unida à minha por uma sincera e estreita amizade. Uma vez na sua presença, o velho, abraçando-me, derramou algumas lágrimas, ergueu os olhos para o céu, e disse: 'Graças ao sol, e a vós todas, deidades celestes, por me haverdes deixado ver, antes de abandonar a vida em meu reino e sob este teto, Públio Cornélio Cipião, cujo nome é o bastante para me despertar alegria, recordando em minha alma o varão invicto de virtudes memoráveis'. Interroguei-o sobre o seu reino, e ele a mim sobre a nossa República, consagrando ambos o dia à satisfação da nossa mútua curiosidade.

Depois de um régio banquete, continuamos conversando a noite toda, sem que aquele ancião falasse de outra coisa a não ser de Cipião, o Africano, de quem recordava não só os feitos mas também as frases que havia ouvido. Por fim, quando nos retiramos para os nossos quartos, achei-me tão fatigado da viagem e de ter velado a noite toda, que caí logo num sono muito mais profundo do que o que de ordinário costumava desfrutar. Então (talvez pela impressão do que tínhamos conversado, porque é freqüente que os pensamentos e as palavras da vigília produzam durante o sono efeito... Africano se me apresentou sob aquela forma que eu conservava na minha imaginação, mais por ter visto seu retrato do que sua própria figura. Quando o vi, comecei a tremer. Mas ele: Serena teu ânimo, Cipião – disse-me – e grava na mente minhas palavras.

---

[1] "**Cipião Emiliano.** Conhecedor da cultura clássica grega e grande orador, o general romano Cipião Emiliano, também chamado Segundo Africano e Numantino, desempenhou papel destacado na luta de Roma contra Cartago e na implantação do poder romano na península ibérica.
Públio Cornélio Cipião Emiliano nasceu em 185 ou 184 a.C. e foi adotado pela nobre família Cornelia, influente nos mais altos círculos do poder. Orientado por Políbio e Panécio, adotou a carreira militar e, depois de exercer o cargo de tribuno na Hispânia, transferiu-se para a África a fim de lutar contra os cartagineses na terceira guerra púnica. Em 146 tomou a cidade de Cartago e converteu o antigo império púnico em província romana. Em 134 atacou e destruiu a cidade de Numância, tradicional núcleo de resistência dos povos iberos.
Adversário do partido popular romano, defendeu os privilégios dos chamados *optimates*, nobreza patrício-plebéia dos últimos séculos da república romana, contra as reformas dos irmãos Caio e Tibério Graco. Morreu em Roma, provavelmente assassinado, em 129 a.C." (*Nova Enciclopédia Barsa*. – São Paulo: 1999, Volume 4, p. 218, verbete *Cipião o Africano*, Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações).

[2] **Cipião o Africano.** Em alusão à vitória sobre as tropas cartaginesas de Aníbal na batalha de Zama, que ocorreu em terras da África, o general romano Públio Cipião passou a ser chamado o Africano.
Públio Cornélio Cipião nasceu em 236 a.C. numa família patrícia tradicionalmente dedicada ao serviço das armas. Destacou-se desde muito jovem na carreira militar e lutou contra as tropas cartaginesas na batalha do Ticino (218), na qual, segundo o historiador Políbio, salvou a vida do pai, e na de Canas (216), em que já ostentava o título de tribuno militar.
Elevado à condição de herói da república romana, Cipião obteve o título de *princeps senatus*... Morreu em seu retiro de Liternum, perto de Nápoles, em 184 ou 183 a.C." (*Nova Enciclopédia Barsa*. – São Paulo: 1999, Volume 4, p. 218, verbete *Cipião o Africano*, Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações).

...

Então, apesar da perturbação de que me achava possuído, ... perguntei-lhe se ele e meu pai ainda viviam, assim como a todos os que julgávamos mortos: Dize antes – respondeu – que vivem só aqueles que os vínculos do corpo conseguiram romper como as grades de uma prisão;verdadeiramente, não passa de morte o que chamais vida. Como prova, olha o teu pai Paulo, que para ti vem. – Ao vê-lo brotou-me dos olhos um caudal de lágrimas; ele, porém, com abraços e ósculos de amor, impediu que eu chorasse.

Quando, por fim, consegui secar os olhos e recobrei a fala, exclamei: Dize-me, ó melhor e mais santo dos pais, se é esta a vida, conforme assegura Africano, por que é a terra minha morada e a vosso lado não me é lícito ir? – Não será assim – respondeu –quando Deus, cujo templo é tudo o que tua vista alcança, te livrar da escravidão do corpo e abrir para ti esta morada celeste. Porque os homens foram gerados com uma lei que hão de cumprir: a de cuidar daquele globo que vês no meio deste templo e que se chama terra; foi sob essa condição que sua alma foi tirada destes fogos eternos que chamais de astros e constelações móveis; animados por inteligências divinas, os círculos e órbitas dessas esferas percorrem-nas com incrível celeridade. Eis por que tu, Público, e todos os homens piedosos estais sujeitos à tirania do corpo, sem poderdes abandonar o sítio que vos foi indicado, nem deixar a vida sem serdes desertores da tarefa indicada por Deus. Assim, Cipião, como teu avô, e eu, que te gerei, cultiva em tua alma a justiça e a piedade, que devem ser grandes para com os parentes e os amigos, e mais sagradas ainda para com a pátria. Esse e não outro é o caminho das mansões celestiais, em que os que já viveram, livres de todo laço e ligação, vêem girar os mundos e passar os séculos num eterno dia sem crepúsculo.

Mostrava-me, então, o esplendoroso círculo que brilhava com luz deslumbrante no meio dos fogos celestiais que chamais *Via Láctea* por tê-lo aprendido dos gregos; e meus olhos contemplaram surpreendentes maravilhas. Eram aquelas as pedras siderais, que nunca podemos contemplar da terra, cujas magnitudes nunca pudemos conceber; a menor era a que, com luz alheia, brilhava mais longe do céu e perto da terra. **Aqueles globos estrelados superavam a terra imensamente em magnitude. Nossa morada terrestre me fez sentir vergonha, por sua pequenez, do nosso império, que ocupava no espaço ilimitado um ponto apenas perceptível.**

A voz do Africano me tirou do meu êxtase, ressoando augusta: Até quando – disse – teu olhar na terra permanecerá absorto?...

Quando, por fim, sacudi o letárgico estupor que tal espetáculo me produziu, perguntei: Que som doce e intenso é esse que chega aos meus ouvidos?

– É a harmonia que, a intervalos desiguais, mas sabiamente combinados, produz a impulsão e o movimento das esferas em que, misturando-se os tons agudos com os graves, se produzem acordes e diversos conceitos...– Absorto com o que escutava, eu não deixava, por isso, de voltar os olhos com frequência para a Terra, que se me apresentava ao longe como um ponto.

Então, disse o Africano: Vejo que contemplas, agora, a morada do homem; se te parece pequena, como é realmente, desdenha as coisas humanas e volve teus olhos para o céu. Dize-me que fama, que celeridade, que glória entre os homens esperas conseguir. A Terra só é habitada em alguns pontos longínquos, e esses pontos, incômodos e angustos, estão separados por imensas solidões. Os povos não sé estão separados até o extremo de não poderem comunicar uns com os outros, como também, separados de vós e em outro hemisfério, não podeis, às vezes, esperar deles glória alguma.

...

Mas, no centro mesmo dessas terras conhecidas e habitadas, conseguiu o teu nome ou de algum dos nossos compatriotas transpor os cumes do Cáucaso ou as ribeiras do Ganges? Quem no extremo Oriente, ou nos confins de norte a sul do Ocidente, ouvirá pronunciar o teu nome? E, sobretudo, repara como é estreita a esfera em que vossa efêmera glória quer dilatar-se. Mesmo os que falam de vós, falarão muito tempo?

...

A visão desapareceu, então, e eu acordei." (Grifos nossos).

ANEXO II: Aula Pluralidade dos Mundos Habitados - Modelos do Roteiros de Estudo em Grupo

Grupo 1: Mundos Inferiores

1) Ler o texto com atenção os itens de estudo no livro NBDE, cap. 7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos Inferiores e Mundos Superiores (até "crianças que estão a nascer").

2) Responder as seguintes questões:
O que são Mundos Primitivos?
Quais as características preponderantes desses mundos?

3) Após o estudo, o grupo se deslocará até o centro da sala e fará a seleção, dentre os vários cartões-resposta que ali estarão, das características correspondentes ao "Mundo Primitivo".

4) A seguir, um voluntário do grupo fixará os cartões-resposta escolhidos, no "Quadro - Diferentes Categorias de Mundos Habitados."

Grupo 2: Mundos de Expiação e de Provas

1) Ler o texto com atenção itens de estudo no livro NBDE, cap. 7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos de Expiações e de Provas.

2) Responder as seguintes questões:
O que são Mundos de Expiação e de Provas?
Quais as características preponderantes desses mundos?

3) Após o estudo, o grupo se deslocará até o centro da sala e fará a seleção, dentre os vários cartões-resposta que ali estarão, das características correspondentes ao "Mundo de Expiação e de Provas".

4) A seguir, um voluntário do grupo fixará os cartões-resposta escolhidos, no "Quadro - Diferentes Categorias de Mundos Habitados."

Grupo 3: Mundos de Regeneração

1) Ler o texto com atenção os itens de estudo no livro NBDE, cap. 7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos de Regeneração.

2) Responder as seguintes questões:
O que são Mundos de Regeneração?
Quais as características preponderantes desses mundos?

3) Após o estudo, o grupo se deslocará até o centro da sala e fará a seleção, dentre os vários cartões-resposta que ali estarão, das características correspondentes ao "Mundo de Regeneração."

4) A seguir, um voluntário do grupo fixará os cartões-resposta escolhidos, no "Quadro - Diferentes Categorias de Mundos Habitados."

Grupo 4: Mundos Superiores

1) Ler o texto com atenção os itens de estudo no livro NBDE, cap. 7: Mundos habitados; Diversas categorias de mundos e Mundos Inferiores e Mundos Superiores (inicia em "Nesses mundos venturosos ... até o final) e Mundos Ditosos e Celestes ou Divinos.

2) Responder as seguintes questões:
O que são Mundos Superiores?
Quais as características preponderantes desses mundos?

3) Após o estudo, o grupo se deslocará até o centro da sala e fará a seleção, dentre os vários cartões-resposta que ali estarão, das características correspondentes ao "Mundos Superiores."

4) A seguir, um voluntário do grupo fixará os cartões-resposta escolhidos, no "Quadro - Diferentes Categorias de Mundos Habitados."

ANEXO III: Aula Pluralidade dos Mundos Habitados - "Quadro – Diferentes Categorias de Mundos Habitados"

QUADRO - DIFERENTES CATEGORIAS DE MUNDOS

MUNDOS INFERIORES	MUNDOS DE EXPIAÇÕES E DE PROVAS	MUNDOS DE REGENERAÇÃO	MUNDOS SUPERIORES (DITOSOS OU FELIZES E CELESTES OU DIVINOS)
.Vaga intuição de um Ente supremo; . Raças selvagens; . Instintos grosseiros; . Ausência de noção do justo e do injusto; . Força bruta: única lei; . Carentes de indústrias e de invenções; . Vivem na busca dos alimentos; . São crianças a crescer.	.Onde domina o mal; . Lugares de exílio para Espíritos rebeldes à lei de Deus; . Superioridade da inteligência; . Numerosos vícios; . Onde as paixões reinam soberanas; . Expiam suas faltas mediante penoso trabalho e misérias da vida; . Habitantes lutam contra a perversidade dos maus e as inclemências da Natureza; . Semblantes descorados e abatidos; . Sofrimentos e doenças variados.	. Transição entre mundos de expiação e mundos felizes; . A alma penitente encontra a calma e o repouso; . Sujeição às leis da matéria; . Existência de sensações e desejos, mas sem paixões desordenadas que escravizam; . Perfeita equidade preside às relações sociais; . Aurora da felicidade e não felicidade perfeita; . Homem ainda de carne e osso; . Existência de provas mas sem as angústias da expiação; . Homem divisa melhor o futuro; . Ainda falível é o homem; possibilidade de queda nos mundos de expiação.	. Habitações de Espíritos depurados, onde exclusivamente reina o bem; . Corpos não sujeitos a necessidades, doenças ou deteriorações; . Forma corpórea é a humana, embelezada, aperfeiçoada e purificada; . Locomoção rápida e fácil; deslizam pela superfície ou planam na atmosfera; . Eterna luz, eterna beleza e eterna serenidade; . Alegria eterna não perturbada pelas angústias da vida material ou pelo contato dos maus, que lá não têm acesso.

MUNDOS INFERIORES

. Vaga intuição de um Ente supremo;
. Raças selvagens;

. Instintos grosseiros;
. Ausência de noção do justo e do injusto;
. Força bruta: única lei;

. Carentes de indústrias e de invenções;
. Vivem na busca dos alimentos;
. São crianças a crescer.

MUNDOS DE EXPIAÇÕES E DE PROVAS

. Onde domina o mal;
. Lugares de exílio para Espíritos rebeldes à lei de Deus;
. Superioridade da inteligência;

. Numerosos vícios;
. Onde as paixões reinam soberanas;
. Expiam suas faltas mediante penoso trabalho e misérias da vida;

. Habitantes lutam contra a perversidade dos maus e as inclemências da Natureza;
. Semblantes descorados e abatidos;
. Sofrimentos e doenças variados.

MUNDOS DE REGENERAÇÃO

. Transição entre mundos de expiação e mundos felizes;
. A alma penitente encontra a calma e o repouso;
. Sujeição às leis da matéria;

. Existência de sensações e desejos, mas sem paixões desordenadas que escravizam;
. Perfeita equidade preside às relações sociais;
. Aurora da felicidade e não felicidade perfeita;

. Homem ainda de carne e osso;
. Existência de provas mas sem as angústias da expiação;
. Homem divisa melhor o futuro;
. Ainda falível é o homem; possibilidade de queda nos mundos de expiação.

MUNDOS SUPERIORES

(DITOSOS OU FELIZES E CELESTES OU DIVINOS)

. Habitações de Espíritos depurados, onde exclusivamente reina o bem;
. Corpos não sujeitos a necessidades, doenças ou deteriorações;

. Forma corpórea é a humana, embelezada, aperfeiçoada e purificada;
. Locomoção rápida e fácil; deslizam pela superfície ou planam na atmosfera;

. Eterna luz, eterna beleza e eterna serenidade;
. Alegria eterna não perturbada pelas angústias da vida material ou pelo contato dos maus, que lá não têm acesso.

ANEXO V: Aula Pluralidade dos Mundos Habitados - Modelo dos indicativos dos grupos (Sugestão tamanho A4)

MUNDOS PRIMITIVOS

MUNDOS DE EXPIAÇÕES E DE PROVAS

MUNDOS DE REGENERAÇÃO

MUNDOS SUPERIORES

(DITOSOS E CELESTES OU DIVINOS)

ANEXO VI: Aula Pluralidade dos Mundos Habitados - Modelo dos slides de apresentação dessa aula

Slide 1: PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS - AULA 7

Slide 2: Crença Antiga Sobre a Pluralidade dos Mundos Habitados - O sonho de Cipião em Roma
"Aqueles globos estrelados superavam a terra imensamente em magnitude. Nossa morada terrestre me fez sentir vergonha, por sua pequenez, do nosso império, que ocupava no espaço ilimitado um ponto apenas perceptível."

Slide 3: "Então, disse o Africano: Vejo que contemplas, agora, a morada do homem; se te parece pequena, como é realmente, desdenha as coisas humanas e volve teus olhos para o céu [...].
[...] E, sobretudo, repara como é estreita a esfera em que vossa efêmera glória quer dilatar-se [...]" (Cícero, Da República, p. 90; 92).

Slide 4: Mundos Habitados
"São habitados todos os globos que se movem no espaço?
Sim, e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição.
[...] Acreditar que só os haja no planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33. ed., perg. 55).

Slide 5: Onde é a "Casa do Pai"?
"A casa do Pai é o Universo. As diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço infinito e oferecem, aos Espíritos que neles encarnam, moradas correspondentes ao adiantamento dos mesmos Espíritos." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 120. ed., p. 83).

As Muitas Moradas
"[...] Existem [...] aglomerados galácticos conhecidos, com mais de cem galáxias [...] Esses mundos incontáveis são, como disse Jesus, as muitas moradas da Casa do Eterno Pai. São eles as grandes Escolas das Almas, as Grandes Oficinas do Espírito, as Grandes Universidades e os Grandes Laboratórios do Infinito." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 31-32).

Slide 6: Diferentes Categorias de Mundos Habitados
"[...] muito diferentes umas das outras são as condições dos mundos, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes.
[...] Embora se não possa fazer, dos diversos mundos, uma classificação absoluta, pode-se contudo, em virtude do estado em que se acham e da destinação que trazem, tomando por base os matizes mais salientes, dividi-los, de modo geral, como segue:

Slide 7: Diversas Categorias de Mundos
"Embora não se possa fazer, dos diversos mundos, uma classificação absoluta, pode-se contudo, em virtude do estado em que se acham e da destinação que trazem, tomando por base os matizes mais salientes, dividi-los, de modo geral, como se segue:
Primitivos: "Destinados às primeiras encarnações da alma humana"

Provas e expiações: "Onde domina o mal". (Allan Kardec, *O evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., cap. III, p.72)

Slide 8: Diversas Categorias de Mundos
Regeneradores: "Os mundos regeneradores servem de transição entre os mundos de expiação e os mundos felizes. A alma penitente encontra neles a calma e o repouso e acaba por depurar-se. [...]
Nesses mundos, todavia, ainda não existe a felicidade perfeita, mas a aurora da felicidade."
Ditosos: "[...] onde o bem sobrepuja o mal."
Celestes ou Divinos: "[...] habitação de Espíritos depurados, onde exclusivamente reina o bem." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*. 107. ed., cap. III, p. 84).

Slide 9: Solidariedade Entre os Mundos
"Quando Sírius, da Constelação do Grande Cão, atingiu a posição de sistema de orbes regenerados, muitos Espíritos orgulhosos e rebeldes que lá habitavam foram transferidos para Capela, da Constelação do Cocheiro, que era, na ocasião, um sistema de mundos de provas e expiações [...]" (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 31-33).

Slide 10: Posição Espiritual de Capela
"Quase todos os mundos que lhe são dependentes já se purificaram física e moralmente [...].
Há muitos milênios, um dos orbes da Capela, que guarda muitas afinidades com o globo terrestre, atingira a culminância de um dos seus extraordinários ciclos evolutivos." (Emmanuel, *A caminho da luz*, 19. ed., p. 34).

Slide 11: O Degredo em Massa dos Espíritos Rebeldes
"Espíritos que, indesejáveis em Capela, quando aquele sistema alcançou o estágio de orbes de regeneração, foram banidos para a Terra, onde a magnanimidade do Cristo os recebeu e amparou." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 31-33).

Slide 12: Os Grandes Condutores
"Tais degredados não vieram, porém sozinhos, como se fossem imenso rebanho abandonado à violência das procelas."(Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 31-33).

Slide 13: Missionários Vindos de Sírius
"Mas o amor sublime de excelsos Espíritos de Sírius não abandonou os antigos companheiros, e foi de lá, daquele orbe santificado, que vieram, desde os primórdios da Terra, para auxiliar voluntariamente ao Cristo Jesus, aqueles seres extraordinários que cercaram, no mundo, o Messias, como Ana e Simeão, Isabel e Zacarias, e principalmente o Carpinteiro José e a Santa Mãe Maria." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 31-33).

Slide 14: Missionários Vindos de Capela
"Foi, porém, entre os hebreus, povo escolhido para acolher no seu seio o Messias Divino [...]
[...] a começar pelo maior de todos, o Grande Condutor dos degredados, que seria, na Terra, o neto de Abraão, aquele **Jacó** [...]

Sempre atuante e sempre fiel, ele voltaria depois, como **Moisés** e como **Elias**, para tornar novamente ao mundo na figura sublime do **Batista**.
Tal como ele, **Abraão**, que foi mais tarde **Salomão** e depois **Simão Pedro**; **Isaac**, que seria **Daniel** e posteriormente **João**, o Evangelista; **José**, o Chanceler do Egito, que viria a ser **Davi** e depois **Paulo de Tarso**." (Áureo, *Universo e vida*, 4. ed., p. 31-33).

Slide 15: O Evangelho e o futuro
"Sim, porque depois da treva surgirá uma nova aurora. Luzes consoladoras envolverão todo o orbe regenerado no batismo do sofrimento. O homem espiritual estará unido ao homem físico para a marcha gloriosa no ilimitado [...]." (Emmanuel, *A caminho da luz*, 19. ed., p. 215).

Slide 16: No Porvir
"Nesse mundo renovado, a paz inalterável instituirá um progresso sem temores e uma civilização sem maldade.
Reinarão na Terra a Ordem e a Paz.
O amor será Estatuto Divino.
A Terra pertencerá aos mansos de coração [...]" (Áureo, *Universo e vida,* 4. ed., p. 168-169).

Slide 17:
Estude o Espiritismo!
Você conhece essas Obras?

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____** **Centro Espírita: _____**

Aula 8: MEDIUNIDADE **Instrutores:_____ / _____**

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Identificar o que é mediunidade. - Identificar quem são os médiuns. - Compreender os objetivos da mediunidade e sua importância. - Enumerar os vários tipos de mediunidade. - Adquirir noções de desenvolvimento mediúnico. - Compreender as necessidades do médium.	- "Chama-se mediunidade o conjunto de faculdades que permite ao ser humano comunicar-se com o mundo invisível." - A mediunidade é aquela luz que seria derramada sobre toda carne. - Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. - Importância da mediunidade: a) Comprovação do mundo espiritual; b) Intercâmbio espiritual; c) Esclarecimento; d) aprimoramento do Espírito; e)	02' 03' 30' 02' 06'	**Recepção:** - Os instrutores ficarão à entrada da sala, entregando aos alunos uma ficha numerada, que servirá para a divisão dos cinco grupos de estudo que formar-se-ão, conforme delineado neste plano. **Prece inicial e chamada dos alunos**. **Momento da Reforma Íntima:** - 1º Momento: Livre conversa (10') - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10') - 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10'). **Esclarecimentos Iniciais:** - O instrutor dará as boas vindas e apresentará aos alunos o tema da aula desse dia, isto é, "Mediunidade". **INTRODUÇÃO:** **Dinâmica de integração:** - O instrutor pedirá aos alunos que se reúnam em duplas, após o que apresentará a todos, em forma de cartazes, duas questões, da seguinte maneira (Vide modelo no Anexo I): a) Primeiro, o instrutor apresentará a pergunta nº 1 e as duplas discutirão a questão em 2 minutos.	- Senhas de papel, numeradas de 01 (um) a 05 (cinco). - Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Cartazes contendo frases.	-Confeccionar senhas de papel, numeradas de um a cinco. -Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula.

	Oportunidade de resgate e de trabalho. -Tipos de mediunidade: a) Psicografia; b) Audiência; c) Vidência; d) Psicofonia; e) Efeitos físicos e outros. - A mediunidade não deve ser fruto de precipitação.		b) Logo após, o instrutor apresentará a segunda pergunta, também para ser discutida no tempo de 2 minutos. *1 – Você já teve alguma sensação pessoal, que poderia ser atribuída à mediunidade? (Ex.: visão de vultos, arrepios, audição, sensação de que alguém o está observando quando você está sozinho, etc.) - Tempo de discussão no grupo: 2 minutos.* *2 – Converse sobre algum caso que você já ouviu, ou que se passou com você, sobre a manifestação de Espíritos (Ex.: Casa mal-assombrada, barulho e arremesso de objetos, aparições e visitas de pessoas falecidas aos "vivos", etc.) - Tempo de discussão no grupo: 2 minutos.*		
		04'	- Após a discussão em duplas, pedir a pelo menos dois voluntários que narrem à turma a sua experiência, dando dois minutos para cada uma.		
		10'	- A seguir, e sem concluir a dinâmica, o instrutor informará aos alunos que assistiremos a algumas cenas do filme "Sexto Sentido". - Exibição de trechos do filme "Sexto Sentido". - Deixar que um ou dois alunos falem, se quiserem, sobre as suas impressões quanto ao filme.	- Filme "Sexto Sentido".	
		03'	**Conclusão da dinâmica:** - Em seguida, o instrutor lerá a clássica questão nº 459, de *O livro dos Espíritos*, por meio dos slides 1 e 2 (Vide Slides 1 e 2 no Anexo III): *- Influem os Espíritos em nossos pensamentos e atos? "Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem."* E concluirá informando que esses casos, como os	- Slides 1 e 2, do tema Mediunidade, desse curso . - Computador e projetor multimídia, com caixas de som para exibição do	- Fazer download dos slides e cópia do vídeo "Sexto Sentido", e do Áudio "A Ponte", no site www.ocentroespirita.com

			narrados pelos alunos, e o do filme “Sexto Sentido”, são muito comuns, e somente são possíveis por causa da “mediunidade”, que é inerente à natureza humana, por ser o homem um “Espírito” temporariamente encarnado na Terra, o que o torna naturalmente apto a entrar em contato com outros “Espíritos” desencarnados.	filme e do Áudio. Ou TV e aparelho de DVD.	
		03’	**- DESENVOLVIMENTO:** - Estudo em grupo: O instrutor orientará a turma sobre o estudo em grupo e como será o estudo no grupo, com base no livro e no roteiro, e a conclusão, em forma de jogral. -Formação dos grupos: - Dividir a turma em cinco grupos de acordo com as fichas entregues no início da aula, para que estudem alguns itens do cap. 8, do livro “Conheça o Espiritismo”, sendo que cada grupo deverá responder a duas perguntas, conforme o que se segue abaixo (Vide Roteiro para Estudo em Grupo no Anexo II): **- Grupo 1** – O que é mediunidade? (item: “Conceitos”), e Quais os objetivos da mediunidade? (itens: “Objetivos da Mediunidade”, do livro “Conheça o Espiritismo”). **- Grupo 2** – O que é mediunidade? (item: “Conceitos” e “Quais os Principais Objetivos da Prática Mediúnica com Jesus”? (item Síntese dos Principais Objetivos da Prática Mediúnica com Jesus, do livro “Conheça o Espiritismo”). **- Grupo 3** – O que é mediunidade? (item: “Conceitos”), e Quem é o médium? (item: “O médium”, do livro “Conheça o Espiritismo”). **- Grupo 4** – O que é mediunidade? (item: “Conceitos”), e Qual a maior necessidade do médium? (item: “Educação Mediúnica” do livro “Conheça o	- Livro Conheça o Espiritismo (Editora Auta de Souza) - Roteiro para Estudo em Grupo.	- Imprimir os Roteiros de Estudo em Grupo.

			Espiritismo”). **- Grupo 5** – O que é mediunidade? (item: “Conceitos”), e Quais os tipos de mediunidade? (item: “Tipos de Mediunidade”, do livro “Conheça o Espiritismo”). - Estudo em grupo, conforme roteiro no anexo II.		
		10’ 12’ 15’ 20’ 04’ 03’ 03’	- Elaboração da apresentação: O instrutor solicitará aos grupos que apresentem suas conclusões de forma criativa, escolhendo uma das seguintes opções: 1) Cartaz 2) Dramatização 3) Jogral ou 4) Música. - Apresentação dos grupos. **CONCLUSÃO:** - Em seguida, o instrutor apresentará os slides 3 a 14 (Vide modelo dos slides no Anexo III). - O instrutor passará o áudio contido no CD intitulado Momento Espírita: “A ponte”, que compara a faculdade mediúnica a uma “ponte”, destacando a sua utilidade, pois permite a passagem de consolo, informações e diversos benefícios de um mundo a outro, isto é, do mundo dos Espíritos ao mundo dos encarnados. - A seguir, para concluir o tema, o instrutor apresentará os slides 15 a 17 (Vide modelo dos slides no Anexo III), fazendo os comentários necessários. - Avisos finais (Tarefa dos exercícios da aula Mediunidade, e outros avisos) e prece de encerramento.	- Materiais de apoio à apresentação dos grupos: - Fita adesiva, papel pardo, cartolina, pincéis coloridos, papel A4, lápis. - Slides 3 a 14, do tema dessa aula do curso Noções Básicas de Doutrina Espírita. - Áudio “A ponte”. - Slides 15 a 17, do tema dessa aula.	

ANEXO I: Aula Mediunidade - Modelo de cartazes com as perguntas

Você já teve alguma sensação pessoal, que poderia ser atribuída à mediunidade? (Ex.: visão de vultos, arrepios, audição, sensação de que alguém o está observando quando você está sozinho, etc.)

Converse sobre algum caso que você já ouviu, ou que se passou com você, sobre a manifestação de Espíritos (Ex.: Casa mal-assombrada, barulho e arremesso de objetos, aparições e visitas de pessoas falecidas aos "vivos", etc.)

ANEXO II: Aula Mediunidade - Roteiro de Estudo em Grupo

Grupo 1:

1) Ler os itens: "Conceitos" e "Objetivo da Mediunidade", do livro "Conheça o Espiritismo".

2) Responder às seguintes questões:
O que é mediunidade?
Quais os objetivos da mediunidade?

3) Elaborar uma apresentação de suas conclusões de forma criativa. Poderá ser da seguinte maneira:

- Cartaz
- Dramatização
- Jogral
- Música.

Grupo 2:

1) Ler os itens: "Conceitos" e "Síntese dos Principais Objetivos da Prática Mediúnica com Jesus", do livro "Conheça o Espiritismo".

2) Responder às seguintes questões:
O que é mediunidade?
Quais os Principais Objetivos da Prática Mediúnica com Jesus"?

3) Elaborar uma apresentação de suas conclusões de forma criativa. Poderá ser da seguinte maneira:

- Cartaz
- Dramatização
- Jogral
- Música.

Grupo 3:

1) Ler os itens: “Conceitos” e “O médium”, do livro “Conheça o Espiritismo”.

2) Responder às seguintes questões:
O que é mediunidade?
Quem é o médium?

3) Elaborar uma apresentação de suas conclusões de forma criativa. Poderá ser da seguinte maneira:
- Cartaz
- Dramatização
- Jogral
- Música.

Grupo 4:

1) Ler os itens: “Conceitos” e “Educação Mediúnica””, do livro “Conheça o Espiritismo”.

2) Responder às seguintes questões:
O que é mediunidade?
Qual a maior necessidade do médium?

3) Elaborar uma apresentação de suas conclusões de forma criativa. Poderá ser da seguinte maneira:
- Cartaz
- Dramatização
- Jogral
- Música.

Grupo 5:

1) Ler os itens: “Conceitos” e “Tipos de Mediunidade”, do livro “Conheça o Espiritismo”.

2) Responder as seguintes questões:
O que é mediunidade?
Quais os tipos de mediunidade?

3) Elaborar uma apresentação de suas conclusões de forma criativa. Poderá ser da seguinte maneira:
- Cartaz
- Dramatização
- Jogral
- Música.

Anexo III: Aula Mediunidade - Modelo dos slides de apresentação desse tema

Slide 1: MEDIUNIDADE - AULA 8

Slide 2: "*Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?*
'Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.'" (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33. ed., perg. 459).

Slide 3: Conceitos de Mediunidade
Segundo o Novo Testamento: "*Nos últimos tempos, diz o Senhor, difundirei do meu* Espírito *sobre toda carne; vossos filhos e filhas profetizarão; vossos jovens terão visões e vossos velhos, sonhos. Nesses dias, difundirei do meu Espírito sobre os meus servidores e servidoras, e eles profetizarão."* (Atos 2:17-18)

Slide 4: Segundo Allan Kardec
"A mediunidade é a faculdade dos médiuns. Os médiuns são pessoas acessíveis à influência dos Espíritos e que lhe podem servir de intermediários."
(Allan Kardec, *Revista espírita* 1859, p. 397 - 398)
"Como todas as outras faculdades, a mediunidade é um dom de Deus, que se pode empregar tanto para o bem quanto para o mal, e da qual se pode abusar." (Allan Kardec, *O que é o espiritismo*, 37. ed. , item 88).

Slide 5: Segundo Léon Denis
"Chama-se mediunidade o conjunto de faculdades que permitem ao ser humano comunicar-se com o mundo invisível." (Léon Denis, *Espíritos e médiuns* , cap. III).

Segundo Emmanuel
"A mediunidade é aquela luz que seria derramada sobre toda carne e prometida pelo Divino Mestre aos tempos do Consolador, atualmente em curso na Terra." (Emmanuel, *O consolador,* 10. ed., perg. 382).

Slide 6: Objetivos da Mediunidade
"Seu fim é pôr-nos em relação direta com as almas daqueles que viveram, a fim de recebermos ensinamentos e iniciações da vida futura". (Allan Karde, *O que é o espiritismo,* 37. ed., p. 188-189).

"O Evangelho será, agora e sempre, a base da prática mediúnica." (Martins Peralva, *Mediunidade e evolução,* 7. ed., p.92).

Slide 7: Quem são os Médiuns?

“Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns.” (Allan Kardec, *O livro dos médiuns*, 58. ed., p. 195-196).

Slide 8: Os Médiuns – Almas em resgate
“Os médiuns, em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastradamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das leis divinas, e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e iluminadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso.” (Emmanuel, *Emmanuel*, 7. ed., p. 65-66).

Slide 9: Evangelização do Médium
“A primeira necessidade do médium é evangelizar-se a si mesmo, antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias, pois, de outro modo poderá esbarrar sempre com o fantasma do personalismo, em detrimento de sua missão.”
(Emmanuel, *O consolador,* 10. ed., perg. 387)

Slide 10: O Médium e o Estudo
“O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação. Somente desse modo poderá habilitar-se para o desempenho da tarefa que lhe foi confiada, cooperando eficazmente com os Espíritos sinceros e devotados ao bem e à verdade.” (Emmanuel, *O consolador*, 10. ed., perg. 392).

Slide 11: O Desenvolvimento da Mediunidade
“A mediunidade não deve ser fruto de precipitação nesse ou naquele setor da atividade doutrinária, porquanto, em tal assunto, toda a espontaneidade é indispensável, considerando-se que as tarefas mediúnicas são dirigidas pelos mentores do plano espiritual.” (Emmanuel, *O consolador*, 10. ed., perg. 384).

Slide 12: Qual o médium que se poderia qualificar de perfeito?
“Perfeito, ah! bem sabes que a perfeição não existe na Terra, sem o que não estaríeis nela. Médium perfeito seria aquele contra o qual os maus Espíritos jamais ousassem, uma tentativa de enganá-lo. O melhor é aquele que, simpatizando somente com os bons Espíritos, tem sido o menos enganado.” (Allan Kardec, *O livro dos médiuns*, Cap. XX , perg. 9).

Slide 13: Espécies Comuns a Todos os Gêneros de Mediunidade
Médiuns Sensitivos: pessoas suscetíveis de sentir a presença dos Espíritos por uma impressão vaga, por uma espécie de leve roçadura sobre todos os seus membros, sensação que elas não podem explicar.
Médiuns Naturais ou Inconscientes: os que produzem espontaneamente os fenômenos, sem intervenção da própria vontade e, as mais das vezes, à sua revelia.
Médiuns Facultativos ou Voluntários: os que têm o poder de provocar os fenômenos por ato da própria vontade.
(Allan Kardec, *O livro dos médiuns*, 58. ed., p. 221-222).

Slide 14: Duas Grandes Categorias de Médiuns

Médiuns de Efeitos Físicos: São os que têm o poder de provocar efeitos materiais, ou manifestações ostensivas. Facultativos, Involuntários, Curadores, Passistas.

Médiuns de Efeitos Inteligentes

São os que estão aptos a receber e a transmitir comunicações inteligentes. Audientes, Falantes, Videntes, Psicógrafos, Inspirados.
(Allan Kardec, *O livro dos médiuns*, 58. ed., p. 196-224).

Slide 15: *Qual a mediunidade mais preciosa para o bom serviço à Doutrina?*
"Não existe mediunidade mais preciosa uma que a outra. Qualquer uma é campo aberto às mais belas realizações espirituais, sendo justo que o médium, com a tarefa definida, se encha de espírito missionário, com dedicação sincera e fraternidade pura, para que o seu mandato não seja traído na improdutividade." (Emmanuel, *O consolador*, 10. ed. , p. 386.)

Slide 16: Chico Xavier – Exemplo de Médium
"[...] a Doutrina Espírita é Mãe Generosa porque acolhe a criatura humana e faz dela um médium, mesmo que tenha muitos erros e muitos acertos, mas, depois, no curso do tempo, os acertos vão abafando os erros e a criatura pode terminar a existência com grande merecimento. Porque pelo trabalho na mediunidade, trabalho pelo bem comum, ela vence esse peso, que é o mais importante no mundo. Vencer a nós mesmos do ponto de vista das tendências inferiores que estejamos carregando..." (Emmanuel, *Entrevistas,* p. 101-103).

Slide 17: Estude o Espiritismo!
Você conhece essas Obras?

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____** **Centro Espírita: _____**

Aula 10: CONHECIMENTO DE SI MESMO **Instrutores:_____ / _____**

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Refletir sobre nós mesmos, analisando nossas virtudes e defeitos. - Entender o que significa iluminação e iniciar o processo de nossa própria alma. - Compreender a importância do conhecimento das leis divinas no processo de auto-iluminação. - Situar a lei do progresso como agente propulsor da reforma moral de cada indivíduo. - Identificar a maior necessidade dos espíritas. - Compreender o significada da frase "Conhece-te a ti mesmo." - Analisar o depoimento de Santo Agostinho na perg.	- A necessidade imediata dos arraiais espiritistas é a do conhecimento e aplicação do Evangelho. - O trabalho de cada um na iluminação de si mesmo deve ser permanente e metodizado. - Todavia, para a iluminação do íntimo, só tendes no mundo o Evangelho do Senhor que nenhum roteiro doutrinário poderá ultrapassar. - Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificareis, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não a podereis ter por legítima quando fordes o seu autor. - Não há progresso possível sem observação atenta de nós mesmos. - Fazei o que eu fazia, quando	02' 03' 30' 12'	**Recepção:** Recepcionar os alunos com alegria. **Prece inicial e chamada dos alunos.** **Momento da Reforma Íntima** - 1º Momento: Livre conversa (10') - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10') 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10'). **INTRODUÇÃO:** Dinâmica: "Quem sou eu? - O instrutor ressaltará a importância do tema dessa aula, pois o "Conhecimento de nós mesmos" é a maior necessidade que temos. - Em seguida entregará aos alunos uma folha dobrada ao meio com o título "Quem sou eu"? (Vide modelo no Anexo I). - Disponibilizará aos alunos lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, lápis. - Solicitará que cada um desenhe e/ou escreva como cada um se vê. - Em seguida o aluno troca a folha	- Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Folder "Quem sou eu?" -Lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, lápis.	-Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula.

919, de 0 Livro dos Espíritos. - Analisar os principais defeitos e qualidades do homem.	vivi na Terra: interrogava minha consciência, perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever. - Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral. - Os defeitos mais comuns: orgulho, egoísmo, vaidade, cólera, inveja, ciúme¸ vingança, personalismo. - As principais virtudes: humildade¸ modéstia, afabilidade, doçura, piedade, perdão, resignação, paciência, renúncia.		com o colega ao lado, com o objetivo de compartilhar experiências e dialogarem sobre as suas impressões. - Ao final, o aluno devolverá a folha da dinâmica ao colega para que ele a guarde, estabelecendo as metas da reforma íntima. **DESENVOLVIMENTO:**		
		05’	- Formação dos grupos: - O instrutor entregará um cartão em formato de flor, identificado com o nome de uma virtude (Vide modelo no Anexo II) ou de uma dobradura de flor (Vide modelo no Anexo II). - A divisão da turma será em quatro grupos. Portanto, cada grupo será identificado com uma virtude: Grupo 1: Humildade Grupo 2: Caridade Grupo 3: Beneficência Grupo 4: Piedade.	- Cartão no formato de flor ou dobradura.	
		15’	Estudo em grupo: - O instrutor entregará um envelope contendo o Roteiro de Estudo em Grupo (Vide Roteiro de Estudo em Grupo no Anexo III) e esclarecerá que os grupos escolherão, dentre seus participantes, um representante para participar das conclusões dos estudos em grupo. **Grupo 1: Humildade**	- Envelopes com Roteiro de Estudo em Grupo	

			- Ler o item no livro Conheça o Espiritismo: “Iluminação interior.”; “Os defeitos: Orgulho e Vaidade.”; “As virtudes: afabilidade e doçura, Beneficência.” - Responder às perguntas: *Como podemos identificar os nossos defeitos? Quais virtudes você já conquistou? Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.* **Grupo 2: Caridade** - Ler o item no livro Conheça o Espiritismo: “A maior necessidade do homem.”; “Os defeitos: Cólera, inveja e ciúme.”; “As virtudes: Humildade, modéstia e perdão.” - Responder às perguntas: - *Como podemos identificar os nossos defeitos? Quais virtudes você já conquistou? Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.* **3º. Grupo: Beneficência** - Ler o item no livro Conheça o Espiritismo: “Como conhecer a si mesmo”; “Os defeitos: Vingança”; “As virtudes: Renúncia e piedade, Obediência e Resignação.” - Responder às perguntas: - *Como podemos identificar os nossos defeitos? Quais virtudes você já conquistou? Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.* **4º. Grupo: Piedade** - Ler o item no livro Conheça o Espiritismo: “Regra universal de		

			proceder"; "Os defeitos: Egoísmo"; "As virtudes: Paciência, mansuetude e a indulgência." - Responder às perguntas: *- Como podemos identificar os nossos defeitos? Quais virtudes você já conquistou? Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.*		
		20'	- Apresentação dos grupos: - Os grupos apresentarão suas conclusões por meio da Dinâmica "A Balança da Reforma Íntima." - O instrutor fixará a balança no quadro ou na parede da sala. De um lado da balança estão os defeitos e do outro, as virtudes (Vide modelo no Anexo IV). - Entregará aos grupos as fichas de defeitos e virtudes estudados por cada grupo.(vide Anexo V) - Os representantes dos grupos apresentarão as conclusões sobre o assunto estudado e colocarão as fichas na Balança da Reforma Íntima.		- Confeccionar uma balança e as fichas individuais dos defeitos e virtudes estudados no capítulo.
		10'	- O instrutor fará o fechamento do estudo utilizando a "balança" como referência, a fim de que todos percebam que o conhecimento de si mesmo é um desafio de progresso espiritual. Assim, convidará os alunos a responderem um breve balanço por meio do Teste: "Examinemos a nós mesmos" (Vide Anexo VI), extraído do livro Opinião Espírita.	- Balança da Reforma Íntima. -Fichas individuais dos defeitos e virtudes estudados nos grupos. - Teste "Examinemos a	

				nós mesmos”	
		08’	**CONCLUSÃO:** - Apresentação do Vídeo Motivacional “A Águia” (Após a exibição do vídeo o instrutor solicitará que os alunos em duplas formadas com o aluno ao lado, compartilhem o vídeo. - O instrutor esclarecerá que toda reforma íntima demanda esforço e perseverança para vencermos nossas más tendências, abandonando vícios e erros já arraigados em nós e substituindo-os por virtudes renovadas, possibilitando assim a nossa evolução espiritual.	- Vídeo Motivacional “A águia”	
		20’	- O instrutor elucidará o tema por meio dos slides 1 a 16 (Vide modelo dos slides no Anexo VII), e reforçará o programa da reforma íntima implantada nos cursos da Casa Espírita.	- Slides 1 a 16, do tema dessa 10ª aula.	- Fazer cópia do vídeo “A águia” no site www.ocentroespirita.com
		5’	- Avisos (fazer os exercícios da aula), música e prece de encerramento.		- Fazer download dos slides no site www.ocentroespirita.com

ANEXO I: Aula Conhecimento de si mesmo - Folder Quem sou eu?

QUEM SOU EU?

EDITORA AUTA DE SOUZA

INSTRUÇÕES ÚTEIS

Prezado Amigo,

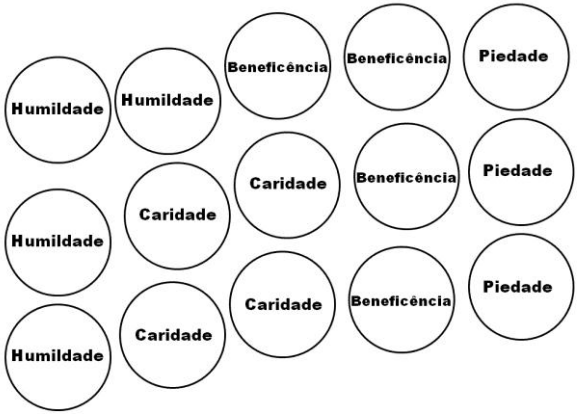
01 - Utilizando o material disponível, tente exercitar ou desenvolver seus dons artísticos, desenhando uma figura humana, de corpo inteiro ou só o rosto que represente você (traços mais expressivos de alegria, contentamento, dor, revolta, timidez etc)

02 Caso não queira desenhar escreva o que desejar sobre as suas principais características de personalidade.

Quem sou eu?

ANEXO II: Aula Conhecimento de si mesmo – Cartão no formato de flor ou dobradura.

Miolo da flor:



ANEXO III: Aula Conhecimento de si mesmo - Roteiro para estudo em grupo

Roteiro de Estudos
Grupo 1: **Humildade**

- Ler o item no livro NBDE: "Iluminação interior."; "Os defeitos: Orgulho e Vaidade."; "As virtudes: afabilidade e doçura, Beneficência."

- Responder às perguntas:
Como podemos identificar os nossos defeitos?
Quais virtudes você já conquistou?
Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.

Roteiro de Estudos
Grupo 2: **Caridade**

- Ler o item no livro NBDE: "A maior necessidade do homem."; "Os defeitos: Cólera, inveja e ciúme."; "As virtudes: Humildade, modéstia e perdão."

- Responder às perguntas:
Como podemos identificar os nossos defeitos?
Quais virtudes você já conquistou?
Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.

Roteiro de Estudos
Grupo 3: **Beneficência**

- Ler o item no livro NBDE: "Como conhecer a si mesmo"; "Os defeitos: Vingança"; "As virtudes: Renúncia e piedade, Obediência e resignação."

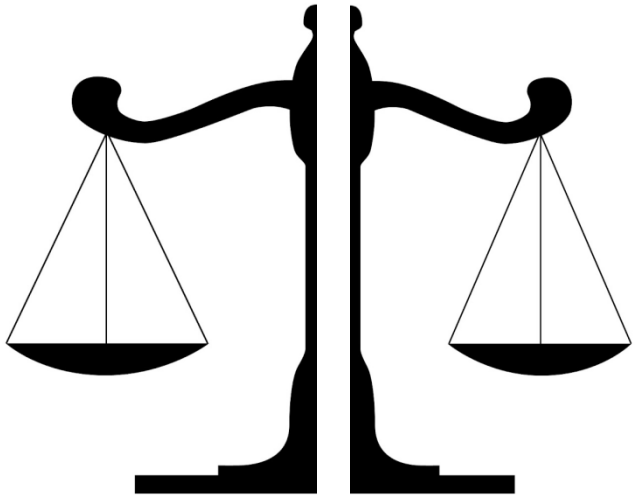
- Responder às perguntas:
Como podemos identificar os nossos defeitos?
Quais virtudes você já conquistou?
Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.

Roteiro de Estudos
Grupo 4: **Piedade**

- Ler o item no livro NBDE: "Regra universal de proceder"; "Os defeitos: Egoísmo"; "As virtudes: Paciência, mansuetude e a indulgência."

- Responder às perguntas:
Como podemos identificar os nossos defeitos?
Quais virtudes você já conquistou?
Discuta em grupo sobre os defeitos e as virtudes estudadas.

ANEXO IV: Aula Conhecimento de si mesmo - Balança Defeitos e Virtudes



ANEXO V: Aula Conhecimento de si mesmo - Modelo de fichas dos defeitos e virtudes estudadas

DOÇURA	**ORGULHO**
PIEDADE	**INVEJA**
RENÚNCIA	**CIÚME**
PERDÃO	**CÓLERA**
MODÉSTIA	**EGOÍSMO**
HUMILDADE	**VINGANÇA**
BENEFICÊNCIA	**AFABILIDADE**
VAIDADE	

EDITORA AUTA DE SOUZA

ANEXO VI: Aula Conhecimento de si mesmo - Teste: Examinemos a nós mesmos

EXAMINEMOS A NÓS MESMOS

O dever do espírita-cristão é tornar-se progressivamente melhor.
Útil, assim, verificar, de quando em quando, com rigoroso exame pessoal, a nossa verdadeira situação íntima.
Espírita que não progride durante três anos sucessivos permanece estacionário.

QUESTÕES	SIM	NÃO	AS VEZES
01 - Estás mais calmo, afável e compreensivo?			
02 - Conquistaste mais alto clima de paz dentro de casa?			
03 - Colaboras com mais euforia na seara do Senhor?			
04 - Trazes o Evangelho mais vivo nas atitudes?			
05 - Notas em ti mesmo mais ampla disposição de servir voluntariamente?			
06 - Andas um pouco mais livre do anseio de influência e de posses terrestres?			
07 - Usas mais intensamente os pronomes "nós", "nosso" e "nossa" e menos os determinativos "eu", "meu" e "minha"?			
08 - Teus instantes de tristeza ou de cólera surda, às vezes tão conhecidos somente por ti, estão presentemente mais raros?			
09 - Diminuíram-te os pequenos remorsos ocultos no recesso da alma?			
10 - Dissipaste antigos desafetos e aversões?			
11 - Superastes os lapsos crônicos de desatenção e negligência?			
12 – Estudas, mais profundamente, a Doutrina que professas?			
13 - Entendes melhor a função da dor?			
14 - Ainda cultivas alguma discreta desavença?			
15 - Auxilias aos necessitados com mais abnegação?			
16 - Tens orado realmente?			
17 - Teus ideais evoluíram?			
18 - Tua fé raciocinada consolidou-se com mais segurança?			
19 - Tens o verbo mais indulgente, os braços mais ativos e			

as mãos mais abençoadoras?			
20 - Evangelho é alegria no coração: - Estás, de fato, mais alegre e feliz intimamente, nestes três últimos anos?			

Tudo caminha! Tudo evolui! Confiramos o nosso rendimento individual com o Cristo!

Sopesa a existência hoje, espontaneamente, em regime de paz, para que te não vejas na
obrigação de sopesá-la amanhã sob o impacto da dor.

Não te iludas! Um dia que se foi é mais uma cota de responsabilidade, mais um passo rumo à Vida Espiritual, mais uma oportunidade valorizada ou perdida. Interroga a consciência quanto à utilidade que vens dando ao tempo, à saúde e aos ensejos de fazer o bem que desfrutas na vida diária.

Faze isso agora, enquanto te vales do corpo humano, com a possibilidade de reconsiderar diretrizes e desfazer enganos facilmente, pois, quando passares para o lado de cá, muita vez, já será mais difícil [...]" (Opinião Espírita, lição 01 – André Luiz).

ANEXO VII: Aula Conhecimento de si mesmo - Modelo dos slides do tema Conhecimento de si mesmo

Slide 1: CONHECIMENTO DE SI MESMO - AULA 10

Slide 2: ILUMINAÇÃO INTERIOR
Deve-se começar com o autodomínio.
Disciplina de sentimentos egoísticos e inferiores.
Guiarmo-nos pelos testemunhos de sacrifício de outras almas. (Emmanuel, *O consolador*, 10. ed., perg. 230).

Slide 3: Iluminação interior
"Não há progresso possível sem observação atenta de nós mesmos. É necessário vigiar todos os nossos atos impulsivos para chegarmos a saber em que sentido devemos dirigir nossos esforços para nos aperfeiçoarmos.[...] A Verdadeira felicidade neste mundo está na proporção do esquecimento próprio."

Slide 4: A maior necessidade do homem
"[...] A maior necessidade da criatura humana ainda é a do conhecimento de si mesma.[...]
Em se tratando de iluminação espiritual, não há outra fonte além da exemplificação de Jesus no seu Evangelho.[...]
O modelo de Jesus é definitivo e único para a realização da luz e da verdade em cada homem." (Emmanuel, *O consolador,*10. ed., perg. 232, 235).

Slide 5: Regra universal de proceder
"A moral dos Espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima evangélica: *Fazer aos outros o que quereríamos que os outros nos fizessem*, isto é, fazer o bem e não o mal. Neste princípio encontra o homem uma regra universal de proceder, mesmo para as suas menores ações." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos,* 33. ed., p. 27).

Slide 6: Transformação moral
"*Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más*. Enquanto um se contenta com o seu horizonte limitado, outro que aprende alguma coisa de melhor, se esforça por desligar-se dele e quase sempre o consegue, se tem firme a vontade." (Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, 106. ed., cap. 17, item 4).

Slide 7: O Egoísmo
"[...] O Egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade o é de todas as virtudes. Destruir um e desenvolver a outra, tal deve ser o alvo de todos os esforços do homem, se quiser assegurar a sua felicidade neste mundo, tanto quanto no futuro."

Slide 8: Defeitos e virtudes
Orgulho
Vaidade

Cólera
Vingança
Egoísmo
Inveja e ciúme

Afabilidade e a Doçura
Beneficência
Perdão
Renúncia
Piedade
Paciência e Mansuetude
Indulgência
Humildade e Modéstia
Obediência e a Resignação (Noções Básicas de Doutrina Espírita, 2. ed., cap. 10, p. 114-121).

Slide 9: *As virtudes*
"Qual a mais meritória de todas as virtudes?
Toda virtude tem seu mérito próprio, porque todas indicam progresso na senda do bem. Há virtude sempre que há resistência voluntária ao arrastamento dos maus pendores. A sublimidade da virtude, porém, está no sacrifício de interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem pensamento oculto. A mais meritória é a que se assenta na mais desinteressada caridade". (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 33.ed., perg. 893).

Slide 10: A Beneficência

"[...] dar-vos-á nesse mundo os mais puros e suaves deleites, as alegrias do coração, que nem o remorso, nem a indiferença perturbam." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., cap. XIII, item 11).

Slide 11: O perdão
"Perdoar aos inimigos é pedir perdão para si mesmo; perdoar aos amigos é dar prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era."

Slide 12: A paciência e a mansuetude
"[...] A paciência é também uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. [...] a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência."

Slide 13: PROGRAMA DE APOIO À REFORMA ÍNTIMA
É uma proposta de estímulo a todos aqueles que desejam iniciar um projeto pessoal de progresso, elevação e melhoria. Que aspiram por reforma moral e que anseiam por tornar sua vida melhor.

REFORMA ÍNTIMA NO DIA-A-DIA
Uso diário da Agenda Reforma Íntima
Leitura diária: Sustentáculo Doutrinário

REFORMA ÍNTIMA NA CASA ESPÍRITA
Funcionamento na Escola de Estudos Espíritas (Reforma Íntima – como tornar sua vida melhor, Ed. Auta de Souza)

Slide 14: Agenda da Reforma Íntima
Foi criada com o objetivo de colaborar com o processo de auto conhecimento e reforma moral, conforme os preceitos de Nosso Senhor Jesus: "Sede, pois, perfeitos como é perfeito vosso Pai Celestial." (Mt, 5:48).
Trata-se de uma agenda diária, só que voltada especificamente para o processo de melhoria interior, sendo que, a cada dia, foram propostos exercícios, reflexões e metas de aperfeiçoamento íntimo.

Slide 15: HORÁRIO GERAL DA REFORMA ÍNTIMA NA ESCOLA DE ESTUDOS ESPÍRITAS

HORÁRIO	**TEMPO**	**ATIVIDADES**
1º MOMENTO 18h20 – 18h30	10 min	LIVRE CONVERSA: Conversa em dupla onde ambos tecerão diálogo fraterno e amigo sobre o que tiverem vontade, desde que voltado para os nobres ideais do Evangelho do Cristo.
2º MOMENTO 18h30 – 18h40	10 min	SUSTENTÁCULO DOUTRINÁRIO: Acompanhamento da leitura do livro do semestre.
3º MOMENTO 18h40 – 18h50	10 min	REFLEXÃO: Exercícios que auxiliam a Reforma Íntima dos alunos, levando-os à reflexão, utilizando-se para tal fim a AGENDA REFORMA ÍNTIMA

Slide 16: Estude o Espiritismo!
Você conhece essas obras?

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA **Data:_____ / _____ / _____Centro Espírita: _____**

Aula 12: PRECE E CULTO DO EVANGELHO NO LAR **Instrutores:_____ / _____**

Objetivos Complementares:

Objetivos Específicos da Subunidade	Conteúdo	Tempo 130'	Atividades / Procedimentos	Recursos	Providências
- Esclarecer o que é a prece. - Identificar na prece a conversa íntima que devemos ter com Deus. - Mostrar a necessidade de cultivar a confiança e a fé em Deus, através da realização da prece. - Identificar o valor, a ação e a eficácia da prece, mostrando que ela cria condições para vivermos em sintonia com o Mundo Maior. - Conscientizar quanto a importância da prece em nossas vidas. - Compreender como	- A prece é uma invocação. Por ela um ser se coloca em comunicação com outro ser ao qual se dirige. - Pela prece o homem chama para si o concurso dos bons Espíritos, que vêm sustentá-lo nas suas boas resoluções, e inspirar-lhe bons pensamentos. - Está no pensamento o poder da prece. - Deus concederá ao homem pela prece a coragem, a paciência, a resignação. Os meios de se tirar por si mesmo das dificuldades. - Há diferença fundamental entre orar e declamar. - "Quando o Evangelho penetra o lar, o coração abre mais facilmente a porta ao Mestre Divino."	02' 03' 30' 02' 10'	**Recepção:** Recepcionar os alunos com alegria. **Prece inicial e chamada dos alunos.** **Momento da Reforma Íntima** - 1º Momento: Livre conversa (10 min.); - 2º Momento: Sustentáculo doutrinário – Estudo do livro "Há dois mil anos" (10 min.); - 3º Momento: Agenda da Reforma Íntima (10 min.). **INTRODUÇÃO:** Esclarecimentos iniciais: - O instrutor dará as boas vindas aos alunos e apresentará os temas a serem estudados: Prece e Culto do Evangelho no Lar. O instrutor iniciará a aula com a dinâmica "Batata Quente" para sondar o conhecimento dos alunos acerca de alguns temas que serão abordados no capítulo e para incentivá-los à reflexão.	- Pasta do instrutor contendo Ficha de frequência dos alunos. - Livro Há dois mil anos (Editora Federação Espírita Brasileira). - Agenda da Reforma Íntima (Editora Auta de Souza). - Caixa pequena com tampa CD com música espírita animada	-Testar equipamentos com antecedência. -Verificar arquivos contendo os slides da aula. - Fazer download dos slides e cópia dos vídeos "Sozinho 3 – Ação da prece" e "Culto do Evangelho no Lar", no site www.ocentroespirita.com - Imprimir as perguntas para a dinâmica "Batata Quente."

devemos nos portar para conversar (orar) com Deus. - Entender a necessidade do Culto do Evangelho em nosso lar. - Compreender a metodologia de realização do Culto do Evangelho no Lar.	- Roteiro e disciplina do Culto do Evangelho no Lar; a) Leitura de uma mensagem; b) Prece inicial; c) Leitura do Evangelho; d) Comentários; e) Água fluidificada; f) Prece final.		**Descrição da Dinâmica "Batata Quente":** 1) Pedir aos alunos que fiquem de pé formando um círculo. 2) Entregar ao primeiro aluno da roda uma caixa, com tampa, contendo perguntas. 3) Colocar uma música espírita animada. 4) Enquanto a música estiver tocando, a caixa passará de mão em mão. 5) O instrutor parará a música para que o aluno que estiver com a caixa na mão possa retirar uma pergunta e responder. 6) Repetir a ação até que todas as perguntas sejam respondidas. **Perguntas:** *1) Você costuma fazer prece?* *2) Em que momentos você costuma orar?* *3) Você sabe o que é o Culto do Evangelho no Lar?* *4) Será preferível que façamos preces decoradas ou espontâneas?*		
		12' 08'	**DESENVOLVIMENTO:** - O instrutor exibirá o vídeo "Sozinho 3 – Ação da prece", produzido e editado pela TV Mundial de Espiritismo. - Após a apresentação, o instrutor pedirá que um ou dois alunos, voluntários, falem a respeito dos temas abordados no vídeo e fará a	- Vídeo "Sozinho 3 – Ação da prece" (TV Mundial de Espiritismo) Slides 1 a 14, do tema Prece e Culto	

			apresentação dos slides 1 a 4.	do Evangelho no Lar.	
		06’	**Divisão em Grupo:** - A seguir o instrutor dividirá a turma em grupos, para o estudo dos temas abordados no capítulo 12, do livro Conheça o Espiritismo. - A formação dos grupos será feita por meio da Dinâmica “Complete a frase”: 1) O instrutor selecionará quatro frases do capítulo. 2) Digitar as frases e fragmentar o seu texto em duas partes. 3) Reproduzir as frases conforme o número de alunos. 4) Distribuir os fragmentos das frases e pedir que completem-nas unindo-se a outro colega que tenha o fragmento da sequência correta. 5) Fazer a leitura da frase. 6) Montar os grupos com os alunos que tiverem frases iguais (quatro grupos). **Sugestão de frases:** a) “O dever primordial de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar ..../.... a sua volta a vida ativa é a prece.” b) “Está no pensamento o poder da prece, que por nada depende nem das palavras.../... nem do lugar, nem do momento que seja feita.”		

			c) “Pedi, pois, antes de tudo, que vos possais melhorar.../... e vereis que torrente de graças e de consolações se derramará sobre vós.” d) “Com o estudo do Evangelho de Jesus aprende-se .../... a compreender e a conviver na família humana.”		
		10’	**Estudo em grupo:** - Roteiro para estudo em grupo (Vide modelo do Roteiro no Anexo I). **GRUPO 1:** - Ler os itens e subitens: “Definição de Prece; Ação da Prece e Eficácia da Prece.” **GRUPO 2:** - Ler os itens e subitens: “Maneira de orar; Necessidade do Culto de Evangelho no Lar, e O que é o Culto do Evangelho no Lar.” **GRUPO 3:** - Ler os itens e subitens: “Procedimentos do Culto e Presença de Criança no Culto.” **GRUPO 4:** - Ler os itens e subitens: “Roteiro para a realização do Culto do Evangelho no Lar.”		
		20’	- Apresentação dos grupos: Técnica: “Encenação de um Culto do	- Livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec.	- Providenciar todo o material necessário para a encenação do Culto do Evangelho no lar: os livros, jarra com água, copos.

			Evangelho no Lar.” - Após o estudo em grupo, o instrutor pedirá aos grupos que montem uma encenação única da realização de um Culto do Evangelho no Lar, formando uma família e simulando a prática do culto semanal no lar. - O instrutor disponibilizará o material necessário: livros espíritas de mensagens e O Evangelho Segundo o Espiritismo; jarra com água para fluidificação e copos.	- Outros livros: Jesus no Lar, de Neio Lúcio/Chico Xavier;Pai Nosso,de Meimei/Chico Xavier; Fonte Viva, de Emmanuel/Chico Xavier. - Jarra com água e copos	
		25’	**CONCLUSÃO:** - Apresentação dos slides 5 a 11 (Vide modelo no Anexo II) e exibição de parte do vídeo “Culto do Evangelho no Lar” (TV Mundial de Espiritismo), que mostra a importância da participação da criança no Culto do Evangelho no Lar. - A seguir o instrutor concluirá a aula com a apresentação dos slides 12 a 14 (Vide modelo no Anexo II). - Entrega do Roteiro do Culto do Evangelho no Lar, impresso ou em forma de lembrancinha: imã, brochura, quadro. (Sugestão optativa)		
		02’	- Avisos (fazer os exercícios da aula), alegria cristã e prece final.	- Roteiro do Culto do Evangelho no Lar	- Imprimir o Roteiro do Culto do Evangelho no Lar.

ANEXO I: Aula Prece e Culto do Evangelho no Lar - Perguntas para a Dinâmica “Batata Quente”

1) Você costuma fazer prece?

2) Em que momentos você costuma orar?

3) Você sabe o que é o Culto do Evangelho no Lar?

4) Será preferível que façamos preces decoradas ou espontâneas?

ANEXO II: Aula Prece e Culto do Evangelho no Lar - Complete a frase

"O dever primordial de toda criatura humana, o primeiro ato que deve assinalar ..../.... a sua volta a vida ativa é a prece."

"Está no pensamento o poder da prece, que por nada depende nem das palavras.../... nem do lugar, nem do momento que seja feita."

"Pedi, pois, antes de tudo, que vos possais melhorar.../... e vereis que torrente de graças e de consolações se derramará sobre vós."

"Com o estudo do Evangelho de Jesus aprende-se .../... a compreender e a conviver na família humana."

ANEXO III: Aula Prece e Culto do Evangelho no Lar - Roteiro de Realização do Culto do Evangelho no Lar

Roteiro de Realização do Culto do Evangelho no Lar

1. Escolher dia da semana e horário fixos para a reunião em família.

2. Preparar a mesa, colocar água pura, onde Jesus em visita derramará o medicamento espiritual desejado.

3. Leitura de uma mensagem.

4. Prece inicial.

5. Estudo do Evangelho de Jesus.

6. Conversação fraterna.

7. Fluidificação da água.

8. Prece de encerramento.

ANEXO IV: Aula Prece e Culto do Evangelho no Lar - Modelo dos slides de apresentação dessa aula

Slide 1: PRECE E CULTO DO EVANGELHO NO LAR – AULA 12

Slide 2: Definição de prece
"A prece é uma invocação, mediante a qual o homem entra, pelo pensamento, em comunicação com o ser a quem se dirige. Pode ter por objeto *um pedido, um agradecimento, ou uma glorificação."* (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 373).

Slide 3:
"Podemos orar por nós mesmos ou por outrem, pelos vivos e pelos mortos. As preces feitas a Deus escutam-nas os Espíritos incumbidos da execução de suas vontades; as que se dirigem aos bons Espíritos são reportadas a Deus." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 373)

Slide 4: Ação da prece
"O Espiritismo torna compreensível a ação da prece, explicando o modo de transmissão do pensamento, quer no caso em que o ser a quem oramos acuda ao nosso apelo, quer no em que apenas lhe chegue o nosso pensamento.
Para concebermos o que ocorre em tal circunstância, precisamos conceber mergulhados no *fluido universal,* que ocupa o espaço, todos os seres, encarnados e desencarnados, tal qual nos achamos, neste mundo, dentro da atmosfera." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 373).

Slide 5: "Dirigido, pois, o pensamento para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluídica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som. [...].
Está no pensamento o poder da prece, que por nada depende nem das palavras, nem do lugar, nem do momento em que seja feita. *Pode-se portanto, orar em toda parte e a qualquer hora, a sós ou em comum."* (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 373; 377).

Slide 6: Eficácia da prece
"O que Deus lhe concederá sempre, se ele o pedir com confiança, é a coragem, a paciência, a resignação. Também lhe concederá os meios de se tirar por si mesmo das dificuldades, mediante ideias que fará lhe sugiram os bons Espíritos, deixando-lhe dessa forma o mérito da ação." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 371).

Slide 7: Maneira de orar
"A vossa prece deve conter o pedido das graças de que necessitais, mas de que necessitais em realidade. Inútil, portanto, pedir ao Senhor que vos abrevie as provas, que vos dê alegrias e riquezas. Rogai-lhe que vos conceda os bens mais preciosos da paciência, da resignação e da fé." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo,* 107. ed., p. 381)

Slide 8: A prece no lar
"Quando a família ora, Jesus se demora em casa. Quando os corações se unem nos liames da Fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derrama vinho de paz para todos." (Joanna de Ângelis, *Messe de amor,* cap. 59).

Slide 9: Necessidade do Culto do Evangelho no Lar
"Dramas que surgem na família; incompreensões que se agravam; urdiduras traiçoeiras; pessoas em rampa de perigo iminente; enfermidades em tempo de fixação; cerco obsessivo constritor; suspeitas em desdobramento pernicioso; angústias em crise a caminho do autocídio; inquietações de vária ordem em painéis de agressividade ou loucura recebem no culto evangélico no lar o indispensável antídoto [...]" (Joanna de Ângelis , *Celeiro de bênçãos,* p. 16).

Slide 10: O que é o Culto do Evangelho no Lar
Trata-se do estudo do Evangelho de Jesus em reunião familiar. O Culto do Evangelho no Lar, realizado no ambiente doméstico, é precioso empreendimento que traz diversos benefícios às pessoas que o praticam. (USEERJ, *Culto do Evangelho no lar*, 8. ed., p. 4).

Slide 11: Roteiro para a realização do Culto do Evangelho no Lar
Leitura de uma mensagem
Prece inicial
Estudo do Evangelho de Jesus
Conversação fraterna
Fluidificação da água
Prece de agradecimento
Escolher um dia da semana e horário fixo para reunião em família.

Slide 12: Água fluidificada
"A dona da casa repartiu com os pequenos alguns cálices de água cristalina que Hilário e eu magnetizáramos [...]. (André Luiz, *Entre a terra e o céu,* 7. ed., p. 41).

Slide 13: Benefícios do Culto do Evangelho no Lar
- Permite ampla compreensão dos ensinamentos de Jesus e a prática destes nos ambientes em que vivemos.
- Amplia-nos o conhecimento do Evangelho para o oferecermos com mais segurança.
- Orienta os familiares para uma conduta cristã.
- Finaliza perturbações, predispõe à paz, aumenta o conhecimento e a coragem.
- Auxilia-nos a conviver na família.
- Atrai para o convívio doméstico Espíritos Superiores.
- Afasta os Espíritos de índole inferior.
- O ambiente torna-se posto avançado da Luz. (USEERJ, *Culto do Evangelho no lar*, 8. ed., p. 41).

Slide 14: Presença de crianças no Culto do Evangelho no Lar
"As crianças devem, também, participar do Culto do Evangelho no Lar.
Nesses casos, os adultos descerão os comentários ao nível de entendimento delas." (USEERJ, *Culto do Evangelho no lar,* 8. ed., p. 7-8).

Slide 15: A prática do Culto do Evangelho no Lar
"Aprenderás que semelhante prática vale por visita de nossos corações ao Eterno Benfeitor, que nos tomará o esforço por trilho de acesso à Sua Divina Luz, transformando-nos o culto da Boa Nova em fonte de bênçãos, dissolvendo em nosso campo de trabalho todas as sombras da discórdia e da ignorância, do desequilíbrio e da irritação."
Emmanuel (Espíritos diversos, *Família,* p. 29).

Slide16: Jesus em casa
"Dizes-te amigo de Cristo, afirmas-te seguidor de Cristo e clamas, com razão, que Cristo é o caminho redentor da Terra, mas não te esqueças de erigir-lhe assento constante à mesa do próprio lar, para que a luz do Evangelho se te faça vida e alegria no coração."
Emmanuel (Espíritos diversos*, Família*, p. 29).

EDITORA AUTA DE SOUZA

PLANO DE AULA

Curso: NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA Data:_____ / _____ / _____ Centro Espírita: _____
Aula: AVALIAÇÃO E ENCERRAMENTO Instrutores:_____ / _____
Objetivos Complementares:

Esclarecimentos sobre a Aula de Encerramento:

A aula de encerramento tem duração de 2h30', sendo que o tempo será distribuído da seguinte forma:

1) 100' para o momento coletivo de encerramento dos cursos, que reúne alunos do Ciclo Introdutório e do Ciclo de Especialização. A programação do momento coletivo ficará a critério da Escola de Estudos Espíritas de cada Casa Espírita. (Vide sugestão – Anexo IV).

2) 50' para o momento de avaliação nas salas dos vários cursos semestrais (Ciclo Introdutório e Ciclo de Especialização).

Este Plano de Aula do Curso Noções Básicas de Doutrina Espírita apresenta o planejamento da aula de encerramento com duração de 50'.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA SUBUNIDADE	CONTEÚDO	TEMPO (50')	ATIVIDADE	RECURSOS	PROVIDÊNCIAS
– Avaliar a participação individual e coletiva dos alunos no curso; – Avaliar os aspectos pedagógicos e doutrinários das aulas ministradas; – Avaliar a aplicação e o aproveitamento do aluno no programa de reforma íntima;	- De quando em quando, pelo menos, ser-nos-á justo analisar a extensão e a qualidade de nossas tarefas, de modo a verificar-lhes o rendimento no bem." - "O espírita que não progride, durante três anos consecutivos, permanece estacionário";	**05'** **15'**	**Recepção, prece inicial e chamada dos alunos** - O instrutor recepcionará os alunos na porta da sala de aula, entregando-lhes uma lembrança do curso, no momento em que adentrarem o ambiente. Informará tratar-se de singela lembrança do curso Noções Básicas de Doutrina Espírita e solicitará que cada um guarde a sua, por enquanto. Em seguida, fará a prece inicial, podendo também solicitar a um dos alunos que o faça. **Avaliação do livro de reforma íntima: Há dois mil anos...** - Após a prece inicial, o instrutor informará aos alunos que chegaram ao término do curso NBDE, e que o encontro da noite destina-se à avaliação do curso, bem como do livro utilizado como sustentáculo doutrinário no programa de reforma íntima, desenvolvido ao longo	- Lembrancinhas (bombons) com números fixados, aos pares. - Projetor multimídia. - Notebook.	- Providenciar a colagem de números, aos pares, em cada uma das lembrancinhas (pode ser um bombom, mensagem doutrinária, etc.), de modo que tenham duas lembrancinhas com número 01, duas com número 02 e assim tantas quantas forem necessárias, segundo a quantidade de alunos na turma. Violeiros, hinários

– Incentivar a leitura do livro de férias; – Despertar o interesse pela continuidade no estudo da Doutrina Espírita;			do semestre. Em seguida, solicitará aos alunos que observem a lembrancinha que lhes foi entregue à entrada. Pedirá que formem duplas aqueles cujas lembrancinhas tenham o mesmo número. Após as duplas formadas, o instrutor entregará aos alunos um texto extraído do livro Há 2000 anos, referente ao encontro do senador Públio Lentulus com Jesus, solicitando aos alunos a leitura atenta do trecho destacado. (Anexo 1) - Após a leitura do texto o instrutor deverá entregar para cada dupla uma ficha contendo a seguinte pergunta: ***"De que forma a vivência do programa de apoio à reforma íntima permitiu o meu encontro com Jesus?"*** - As duplas terão 2 minutos para discutir a questão proposta. Após este tempo, o instrutor deverá concluir lembrando que, assim como o personagem do livro que foi estudado no programa de apoio à reforma íntima, todos nós temos a oportunidade de nos encontrarmos com Jesus, e que a vivência do programa, nos três momentos, em sala de aula, e diariamente, em nossas vidas, nos permite enxergar dentro de nós mesmos os caminhos que haverão de nos levar de encontro ao Mestre. - Em seguida, lembrará aos alunos que, apesar da pausa nos cursos, o programa de apoio à reforma íntima prosseguirá diariamente, por meio da aplicação da agenda e da leitura do livro de férias.		- Fichas contendo a pergunta de avaliação da Reforma íntima; - Cópias do texto extraído do livro Há dois mil anos. (anexo 1); - Cópias do texto extraído do livro Lindos casos da Campanha de Fraternidade Auta de Souza (Anexo 2)
		15'	**Lançamento do programa do livro de férias – Lindos casos da CFAS** - O instrutor indagará aos alunos: a) todos já participaram ou participam regularmente da CFAS; b) existe algum fato ou alguma passagem que tenham vivenciado durante a CFAS, da qual se lembrem, que lhes tenha chamado a atenção;		

			Em seguida, providenciará a entrega, para os alunos, de um texto (Anexo 2), extraído do livro *Lindos casos da Campanha de Fraternidade Auta de Souza*. (pág. 21-23 – Caso: Graças a Deus! Que Deus seja louvado!). Após entregar o texto, solicitar que seja iniciada a leitura, em voz alta, por um dos alunos, podendo alternar a leitura entre outros alunos, de modo que cada um leia um pequeno trecho do caso. Ao término da leitura, perguntar a dois ou três alunos a impressão que a leitura do texto lhes causou, o que lhes chamou a atenção, pedir que comentem brevemente a passagem. Em seguida, o instrutor apresentará à turma o livro *Lindos casos da CFAS*, esclarecendo que o caso estudado em sala faz parte desse compêndio, que é uma obra que reúne relatos de experiências vivenciadas por inúmeros caravaneiros de Auta de Souza, oriundos de diversas partes do Brasil e informará que este livro deverá ser lido durante as férias, como parte do programa de reforma íntima, enfatizando que a leitura de uma obra espírita é fator indutor de bons pensamentos e de fixação de clichês mentais positivos, além de poderoso auxílio à manutenção da sintonia voltada para o bem. Deverá esclarecer que mesmo aqueles que já tenham lido a obra, que o façam novamente neste período de pausa entre os cursos.		Cópias da ficha de avaliação do curso NBDE, em quantidade suficiente.
		10'	**Avaliação do Curso NDBE** Após o lançamento do livro de férias, o instrutor deverá entregar aos alunos a ficha de avaliação do curso (anexo 5). Informará que os alunos terão até 10 minutos para preencher a ficha, que deverá ser devolvida aos instrutores para posterior avaliação dos cursos da Escola de Estudos Espíritas.	- Slide 1 a 5, da mensagem de Emmanuel "Até o fim"	
		03'	**Momento dos alunos "Zero faltas":** O instrutor fará a leitura de um trecho da **mensagem "Até o fim",** de Emmanuel (Anexo 3). Em seguida, com a lista de chamada em mãos, parabenizará o(s)		

			aluno(s) que tiver (em) concluído o curso com 100% de presença, dessa forma, estimulando os demais para que se empenhem nos próximos semestres a obter o mesmo resultado.		
		02'	**Prece e deslocamento para o salão:** Em seguida, fará a prece final em sala e solicitará aos alunos que se desloquem para o salão, onde ocorrerá o momento coletivo. Opcional – Sugestão para o momento coletivo Anexo IV		

EDITORA AUTA DE SOUZA

ANEXO I: Aula Avaliação e Encerramento - Texto do livro Há dois mil anos...

"Foi nesse instante que, com o espírito como se estivesse sob o império de estranho e suave magnetismo, ouviu passos de alguém que buscava aquele sítio.

Diante de seus olhos ansiosos, estacara personalidade inconfundível e única. Tratava-se de um homem ainda moço, que deixava transparecer nos olhos, profundamente misericordiosos, uma beleza suave e indefinível. Longos e sedosos cabelos molduravam-lhe o semblante compassivo, como se fossem fios castanhos, levemente dourados por luz desconhecida. Sorriso divino, revelando ao mesmo tempo bondade imensa e singular energia, irradiava da sua melancólica e majestosa figura uma fascinação irresistível.

Públio Lentulus não teve dificuldade em identificar aquela criatura impressionante, mas, no seu coração marulhavam ondas de sentimentos que, até então, lhe eram ignorados. (...). Foi quando, então, num gesto de doce e soberana bondade, o meigo Nazareno caminhou para ele, qual visão concretizada de um dos deuses de suas antigas crenças, e, pousando carinhosamente a destra em sua fronte, exclamou em linguagem encantadora, que Públio entendeu perfeitamente (...):

- Senador, porque me procuras? (...) – Fôra melhor que me procurasses publicamente e na hora mais clara do dia, para que pudesses adquirir, de uma só vez e para toda a vida, a lição sublime da fé e da humildade... Mas eu não venho ao mundo para derrogar as leis supremas da Natureza e venho ao encontro do teu coração desfalecido!...

Depois de longos anos de desvio do bom caminho, pelo sendal dos erros clamorosos, encontras, hoje, um ponto de referência para a regeneração de toda a tua vida.

Está, porém, no teu querer o aproveitá-lo agora, ou daqui a alguns milênios [...]." (Emmanuel, *Há dois mil anos*).

ANEXO II: Aula Avaliação e Encerramento - Caso da Campanha de Fraternidade Auta de Souza.

Graças a Deus! Deus Seja Louvado!

"Em 1979, fundamos a Campanha de Fraternidade Auta de Souza no Centro Espírita Casa do Caminho, na cidade de Taguatinga-DF. Em reunião com os dirigentes da Campanha, definimos que levaríamos os donativos a pessoas carentes na cidade de Santo Antônio do Descoberto, situada no Estado de Goiás, no chamado Entorno de Brasília, que dista aproximadamente trinta quilômetros do nosso Centro Espírita.

Domingo, manhã de sol radiante, enquanto um grupo de caravaneiros saía para realizar a Campanha, outro grupo enchia o porta-malas dos carros de víveres, roupas, calçados e tudo mais que havíamos arrecadado na semana anterior. Terminado o carregamento, partimos para Santo Antônio do Descoberto e, lá chegando, procuramos nos informar onde se localizava o bairro mais carente da cidade e para lá rumamos imediatamente. Percorrendo aproximadamente mais uns três quilômetros do centro da cidade, chegamos ao bairro. A caravana de automóveis parou diante de um barraco paupérrimo. Descemos todos, semblantes felizes, corações a mil. Indagamos ao morador do barraco se ele e sua família estavam necessitando de ajuda. Ele disse que sim, mas que o Sr. Antônio precisava muito mais. Que era preferível atendermos a ele primeiro. Ficamos extremamente comovidos com o desprendimento e humildade e esclarecemos ao mesmo que dispúnhamos de donativos suficientes para atendermos a várias famílias. Preparamos farta cesta de alimentos, roupas e calçados. Cadastramos sua família, fizemos breve Culto do Evangelho no Lar e encerramos com uma prece, o que deixou todo o lar cheio de alegria e esperança. Seguimos em frente à procura do barraco do Sr. Antônio. Este ficava um pouco distante, no topo de um grande morro. Como o bairro, na verdade, era uma desorganizada favela, tivemos alguma dificuldade em encontrar o endereço e isso nos obrigou a diversas paradas ao longo do caminho. A cada parada repetia-se a cena do primeiro barraco. Todas aquelas pessoas, muito pobres e honestas, diziam que estavam passando fome mas que o Sr. Antônio era quem mais precisava.

O trabalho foi intenso e por volta de meio-dia e meia, finalmente, chegamos ao barraco do Sr. Antônio. Batemos à porta. Um senhor de uns cinquenta anos nos atendeu e fomos prontamente dizendo com muita alegria, cheios de boas vibrações e energias superiores:

- Bom dia! Somos caravaneiros da Campanha de Fraternidade Auta de Souza e fomos informados que o Sr. Antônio está muito necessitado de ajuda e estamos aqui em nome de Jesus para atendê-lo. Antes que pudéssemos completar a nossa fala, para surpresa nossa, o homem começou a chorar em pranto convulsivo, soluçando alto e sem conseguir articular uma palavra sequer, apontou para outro homem, que, deitado numa cama que mais parecia um catre, também chorava copiosamente. Ficamos do lado de fora, em pé, estatelados, sem nada entender, aguardando o desenrolar dos fatos.

Assim que o senhor à nossa frente conseguiu se recompor, nos esclareceu o seguinte:

- Perdoe o meu choro, mas o compadre Antônio sofreu uma operação de colostomia e está impedido de trabalhar. Tem oito filhos que estão passando muita fome e todas as privações possíveis. Não tem absolutamente nada em casa para comer ou vestir, estão apenas com as roupas do corpo e por isso, não aguentando mais essa situação, hoje resolveu suicidar-se e eu estou desde cedo tentando convencê-lo a desistir dessa ideia maluca. Exatamente quando acabei de pedir a ele que tivesse um pouco mais de paciência, pois, quando menos se espera, Deus manda o socorro de que necessita, os senhores bateram à porta.

Foi como se um raio atingisse-nos. Agora éramos nós que chorávamos copiosamente, levando alguns minutos para recompor-nos.

Durante dois anos, todos os domingos, até que o Sr. Antônio se recuperasse totalmente da operação e seus filhos mais velhos fossem empregados, a Campanha de Fraternidade Auta de Souza o amparou e a todas as demais famílias cadastradas.

Somos muito gratos a Jesus e a Mãe Santíssima por nos ter oportunizado tão belo presente.

Graças a Deus! Deus seja louvado!" (*Lindos casos da Campanha de Fraternidade Auta de Souza*, pág. 21-23).

ANEXO III: Aula Avaliação e Encerramento – Mensagem Até o fim (Slides 1 a 5)

"Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo." Jesus (Mateus, 24:13)

Aqui não vemos Jesus referir-se a um fim que simbolize término e, sim, à finalidade, ao alvo, ao objetivo. O Evangelho será pregado aos povos para que as criaturas compreendam e alcancem os fins superiores da vida. Eis por que apenas conseguem quebrar o casulo da condição de animalidade aqueles Espíritos encarnados que sabem perseverar. Quando o Mestre louvou a persistência, evidenciava a tarefa árdua dos que procuram as excelências do caminho espiritual. É necessário apagar as falsas noções de favores gratuitos da Divindade. Ninguém se furtará, impune, à percentagem de esforço que lhe cabe na obra de aperfeiçoamento próprio.

As portas do Céu permanecem abertas. Nunca foram cerradas. Todavia, para que o homem se eleve até lá, precisa asas de amor e sabedoria. Para isto, concede o Supremo Senhor extensa cópia do material de misericórdia a todas as criaturas, conferindo, entretanto, a cada um o dever de talhá-las.

Semelhante tarefa, porém, demanda enorme esforço.

A fim de concluí-la, recruta-se a contribuição dos dias e das existências. Muita gente se desanima e prefere estacionar, séculos a fio, nos labirintos da inferioridade; todavia, os bons trabalhadores sabem perseverar, até atingirem as finalidades divinas do caminho terrestre, continuando em trajetória sublime para a perfeição." (Pão Nosso, Emmanuel).

ANEXO IV: Sugestão de Cronograma para momento coletivo:
Na aula de encerramento, o tempo reservado ao momento coletivo é de 100 minutos. Como sugestão, apresentamos a seguir uma proposta de utilização deste tempo, com as seguintes atividades:

15' - Prece inicial e deslocamentos (para as salas de aula e de volta para o salão ou auditório);
30' – Reservado para uma apresentação artística (teatro, música, jogral, poesias, coral, etc);
15' – Apresentação dos nomes dos alunos do curso Corrente Magnética aos institutos; celebração dos alunos com 100% de aproveitamento dos cursos;
10' – Avisos gerais (confraternização de natal, natal de rua (se for no final do 2º semestre), convite para o reinício dos cursos, programação especial da Casa durante as férias, convite para a Concafras-PSE, EFAS, prévia, rotas, encontro de jovens, etc);
5' – Prece final
25' – Confraternização

ANEXO V: Aula Avaliação e Encerramento - Formulário de avaliação do Curso

Prezado aluno,
Você está recebendo, neste momento, um formulário de avaliação do curso NOÇÕES BÁSICAS DE DOUTRINA ESPÍRITA.
Solicitamos que responda às questões abaixo, que foram formuladas com vistas ao constante aperfeiçoamento da Escola de Estudos Espíritas.

1- Com relação às aulas, assinale abaixo a(s) de que mais gostou. Utilize o espaço ao lado para justificar sua opinião.		
( ) Deus ( ) Jesus ( ) Doutrina Espírita e Allan Kardec ( ) Espírito, perispirito e corpo ( ) Reencarnação ( ) Desencarnação ( ) Pluralidade dos mundos habitados	( ) Mediunidade ( ) Obsessão ( ) Conhecimento de si mesmo ( ) O lar ( ) A prece e o Culto do Evangelho no lar ( ) Vícios ( ) Caridade e o Centro Espírita	_____ _____ _____ _____ _____ _____
2- Os recursos didáticos utilizados nas aulas (projetores multimídia, áudios, cartazes, jogos, bonecos, etc) contribuíram para melhor fixação dos conteúdos?		
( ) Concordo plenamente ( ) Concordo parcialmente ( ) Discordo	Justifique sua opinião. _____ _____	

3- As dinâmicas utilizadas durante as aulas (estudos em grupo, jogos, técnicas de ensino, etc) contribuíram para melhor fixação dos conteúdos?	
( ) Concordo plenamente ( ) Concordo parcialmente ( ) Discordo	Justifique sua opinião. _____ _____
4- Com relação ao programa de apoio à reforma íntima, consegui cumprir o programa de leitura do livro de "sustentáculo doutrinário"?	
( ) Sim, todas as semanas ( ) Parcialmente, em quase todas as semanas ( ) Parcialmente, em algumas semanas ( ) Não consegui cumprir o programa	Justifique sua opinião. _____ _____ _____
5- Com relação ao programa de apoio à reforma íntima, tenho utilizado diariamente a *agenda reforma íntima*?	
( ) Sim, tenho utilizado a agenda diariamente ( ) Parcialmente, tenho utilizado a agenda quase todos os dias ( ) Não tenho conseguido utilizar a agenda com assiduidade	Justifique sua opinião. _____ _____ _____ _____
6- Descreva como foi a sua experiência com relação às aulas de prática assistencial, o que mais lhe chamou a atenção, e se as atividades realizadas lhe despertaram o interesse em se tornar trabalhador da Casa Espírita.	
1ª aula prática: Campanha de fraternidade Auta de Souza 2ª Aula prática: livre	Seu comentário _____ _____ _____ _____

7- Avalie a dupla de instrutores		
a) Demonstraram segurança na exposição dos conteúdos doutrinários	( ) Sim, sempre ( )Na maioria das vezes	Seu comentário

	( ) Algumas vezes ( ) Não demonstraram segurança	
b) Incentivaram os alunos ao estudo em grupo	( ) Sim, sempre ( )Na maioria das vezes ( ) Poucas vezes ( ) Não incentivaram	Seu comentário
c) Incentivaram os alunos a aplicarem o programa de apoio à reforma íntima	( ) Sim, sempre ( ) Na maioria das vezes ( ) Poucas vezes ( ) Não incentivaram	Seu comentário
8- Avalie agora a sua participação pessoal no curso		
a) Consegui ler previamente o conteúdo de cada aula do curso?	( ) Sim, sempre ( ) Parcialmente, na maioria das vezes ( ) Poucas vezes ( ) Não consegui	Seu comentário
b) Participei ativamente nas aulas e nas discussões em grupo, com perguntas e comentários destinados a melhor compreensão dos temas tratados?	( ) Sim, sempre ( ) Parcialmente, na maioria das vezes ( ) Poucas vezes ( ) Não participei	Seu comentário
c) Contribuí para o bom clima na sala de aula, entre os colegas e instrutores	( ) Sim, sempre ( ) Parcialmente, na maioria das vezes ( ) Poucas vezes ( ) Não contribuí	Seu comentário
d) Consegui aplicar os conhecimentos adquiridos no curso em meu progresso individual.	( ) Sim, sempre ( ) Parcialmente, na maioria das vezes ( ) Poucas vezes ( ) Não consegui	Seu comentário